ANO 28.º SEXTA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 1948 N.º 9221

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O «mendub»

que representa o sultão em Tanger

visitou oficialmente esta manhã

o contratorpedeiro «Douro»

TANGER, 30. — O *mendub*, representante do sultão de Marrocos, foi hoje recebido, com todas as honras, a bordo do «Douro». A primeira autoridade de Tanger, envergando a típica gilaba branca, entrou a bordo ás 10 horas, com o seu sequito de conselheiros.

Recebido ao portaló pelo sr. comandante Gouveia Spinola e por toda a oficialidade, o *mendub* passou depois em revista a tripulação, que se encontrava formada na tolda.

Na camara do comandante efectuou-se, rapidamente, uma troca de breves palavras de saudação.

O *mendub* exaltou a tradição naval portuguesa e manifestou a alegria com que acolhe sempre a visita de navios de guerra portugueses a Tanger.

Estiveram tambem hoje a bordo do «Douro», em visita oficial, o ministro de Portugal, sr. dr. Luis Archer; o ministro Staal, presidente da Comissão de Fiscalização Internacional, e o sr. almirante Magalhães Correia. Foram todos recebidos com as devidas honras militares.

O sr. almirante Magalhães Correia ofereceu, no Rif Hotel, um almoço de despedida ao ministro de Portugal, ao qual assistiram o comandante do «Douro», o redactor do «Diario de Lisboa» e outros convidados.

O administrador da zona esteve em Tetuão e Rabat a despedir-se dos generais Varela e Juin, respectivamente alto comissário espanhol e residente geral francês.

O ministro de Portugal e sua esposa ofereceram, esta tarde, no palácio da legação, uma grande recepção de despedida ao sr. almirante Magalhães Correia. Compareceram o *mendub*, com os seus conselheiros, o bispo e outras autoridades, todos os ministros das potências interessadas na zona de Tanger, membros das colónias estrangeiras, oficialidade do «Douro» e representantes da colónia portuguesa, num total de cerca de duzentos convidados.

Para facilitar a grande manifestação de despedida, que se prepara ao almirante, o «Douro» atracou hoje ao cais, de onde largará amanhã, ás 16 horas. O navio deve chegar a Lisboa no domingo, cerca do meio dia.

Todos os jornais de Tanger, redigidos em francês, inglês e espanhol, exaltam a personalidade do sr. almirante Magalhães Correia, pondo em destaque o equilibrio com que conduziu a administração da zona de Tanger, durante três anos dificeis, lamentando unanimemente a sua partida.—M. de O.

Espera-se

em Washington

uma declaração oficial

sobre a situação

de Berlim

WASHINGTON, 30—O Departamento de Estado confirmou a chegada a Moscovo do embaixador dos Estados Unidos, Bedell Smith, mas o informador oficial declarou que não tinha conhecimento de qualquer entrevista de Bedell Smith com os dirigentes soviéticos.

Por outro lado, o conselheiro do Departamento de Estado, Charles Bohlen, chegou a Washington esta manhã e conferenciou com o secretário de Estado Marshall.

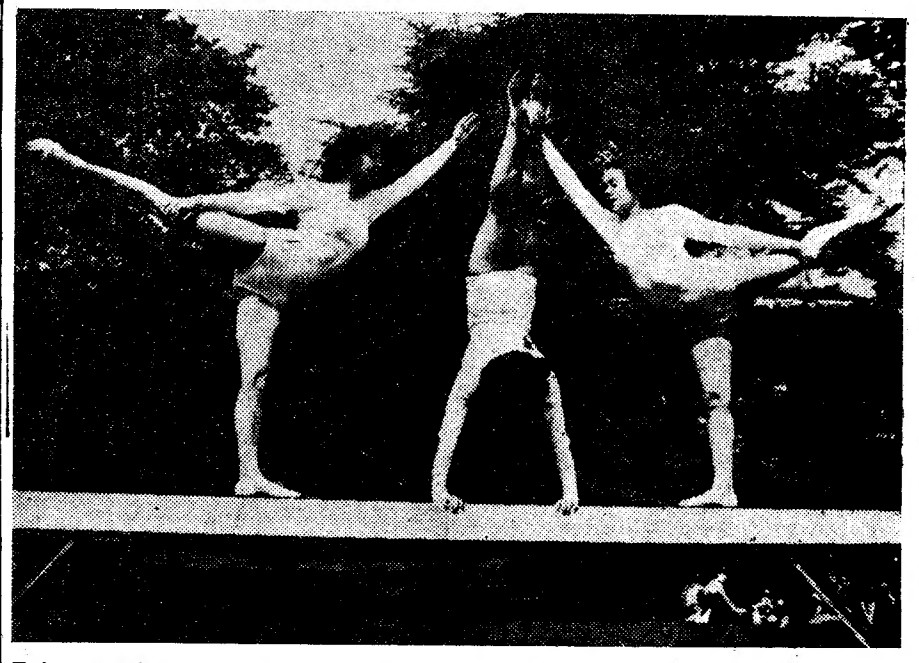
Espera-se uma declaração oficial do Departamento de Estado acerca da situação de Berlim, provávelmente antes do fim da semana, logo que o departamento tenha estudado o texto completo das declarações de Bevin nos Comuns. O informador do departamento recusou-se a comentar as declarações do ministro dos Estrangeiros britanico, esclarecendo que o Departamento de Estado precisa de ter presente o texto completo das mesmas antes de se pronunciar. Relativamente ás informações de Londres, segundo as quais certas esferas britanicas interpretariam as declarações de Bevin como uma indicação de que as recomendações da Conferencia de Londers relativas á unificação da Alemanha ficariam em suspenso até se reunir a Conferencia dos Quatro, os circulos oficiais de Washington declaram não haver razão para pensar que quer em Londres, quer em Washington haja a intenção de demorar a execução das medidas do acordo de Londres. Recordam-se, a propósito, as declarações feitas ontem por Marshall á Imprensa, segundo as quais não havia motivos para que o acordo de Londres não fosse aplicado.—(France Presse).

O silencio de Moscovo

MOSCOVO, 30—A Imprensa desta cidade não faz esta manhã a minireferencia ao discurso de Ernest Bevin, na Camara dos Comuns, sobre a crise de Berlim. Os jornais também não dão a notícia da chegada a Moscovo de Frank Roberts, um dos principais colaboradores do ministro dos Negócios Estrangeiros britanico, ou de Walter Bedell-Smith, embaixador

(Continua na ultima pág.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura



Três raparigas da delegação norte-americana aos Jogos Olimpicos, durante uma fase do seu treino nos terrenos junto do estádio de Wimbley

A preparação dos portugueses

na «Cidade Olímpica»

Os esgrimistas tiveram dificuldade

em obter aparelhagem apropriada

para actualizar o seu treino

(Do nosso enviado especial)

LONDRES, 27. *(Por avião)*.—O segundo dia em que vivemos o ambiente do acampamento olimpico de West Drayton, o tempo foi-nos um pouco mais favorável: calor acentuado ainda, mas tolerável, presdispondo melhor para o esforço fisico, mas util, do treino metódico. Os nossos esgrimistas estavam a pé ás sete horas com excelente disposição para um «grande» pequeno almoço, suculentamente servido. Depois, seguimos de autocarro a caminho de Alough, pequena cidade dos arrabaldes de Londres, em cujo magnifico Centro Social se fez um treino leve mas completo. Esta actividade vai servindo bem para manter os musculos em acção—mas não é ainda a que seria de desejar, pois continua a sentir-se a falta da pista metálica e do aparelho eléctrico registador de toques, material indispensável para manter a sequência normal da preparação feita em Lisboa e que os comunicados da Federação Internacional de Esgrima afirmavam estar á disposição dos concorrentes olimpicos em cada *village*. O próprio presidente daquele organismo, Paul Anspach, com quem falámos hoje pelo telefone, ficou surpreendido com tal falta, que amanhã procuraremos remediar em Londres, junto das entidades que superintendem neste aspecto da organização dos Jogos.

O Centro Social de Slough dispõe de instalações amplas, entre as quais ginásios regularmente apetrechados, mas tudo denotando cuidados superficiais, decerto consequência da hecatombe da guerra recente. Contudo, se em cada capital dos nossos distritos portugueses eixstisse uma organização destas—o que não seria a educação fisica entre nós... Na estrada para Slough, algumas milhas percorridas com comodidade, o movimento é intenso. Pouco antes de se atingir a curiosa cidadezita, á esquerda, avista-se a mole imponente do histórico castelo de Windsor, contemplado ávidamente—a distancia...

Encontro de portugueses

Os portugueses que estão em West Drayton tiveram hoje o prazer da visita dos primeiros compatriotas que os brindaram com a sua presença nesta acolhedora *village*: Ricardo Ornelas, ávido de informações na sua faina de jornalista incansavel, e que por cá andou connosco, vendo instalações e refeitórios, e o «nosso» Frederico Paredes, companheiro e amigo dedicado, nome brilhante entre os olimpicos portugueses de 1920, 1924 e 1928. Ambos acolhidos com alegria, trouxeram como que uma aragem das terras distantes de Portugal, a lembrar que não estamos esquecidos... E Paredes, saber de experiência feito, deu aos seus jovens camaradas de armas conselhos uteis e animou-os com a sua confiança.

Mário Simas, por sua vez, mantém a mesma actividade metódica, que Azinhais dos Santos regula cuidadosamente. De manhã nadou em Halsworth, numa piscina que não tem as dimensões olimpicas, pois o respectivo compri-

(Continua na ultima pág.)

COMO ELES ERAM...

E COMO ELES SÃO...

—Siga a carreira diplomática,

o Teatro está cada vez pior...

Mas Alves da Cunha teimou

e fez a sua estreia no velho Ginásio

O pai insistia. Tinha quatro filhos e nenhum deles lhe dava o gosto de seguir os seus passos na Medicina. Médico distinto—por que não havia de aspirar a ser pai de um médico tambem? O apelo dirigia-se, de preferencia, para seu filho José. Mas José, precisamente, trazia aquelas doidas ideias do Teatro e, á ultima hora, quando as coisas se preparavam para que seguisse o caminho de Paris, onde ocuparia um lugar de secretario ou adido á legação de Portugal—eis que se abria uma porta do Ginásio... Ia contra todas as espectativas, porque o Teatro já então seguia por mau caminho e Chaby, bom amigo e conselheiro, segredara-lhe:

—Vá antes para Paris. Siga a carreira diplomática, o Teatro está cada vez pior...

Afinal, José Alves da Cunha não quis entender, embora não esquecesse as palavras do amigo. E, assim, pela porta do Ginásio, onde Lucinda comandava uma temporada de comedia alemã, estreava-se esse rapaz, de cerca de 20 anos, a representar uma peça de estreante. De facto, Nobre Martins aparecia pela primeira vez no Teatro com um episódio intitulado «A Volta», complemento do espectáculo que tinha por fundo a comédia «A Ratoeira», onde Maria Matos fazia o seu papelinho «com espirito».

«A Volta» era um panfleto banal, que tanto poderia parecer «escrito para concurso comemorativo dos combates de Chaves», como «prova de alunos do Conservatorio que o Directorio Republicano subsidiasse».

Era republicana a «Capital», o jornal que es-

(Continua na pág. central)

O balanço da catástrofe

de Ludwigshafen

LUDWIGSHAFEN, 30—Segundos os serviços do Governo Militar desta cidade, o numero de vitimas da explosão das fábricas da «Badische Anilin» eleva-se agora a 135 mortos e 391 feridos que se encontram hospitalizados.—(F. P.).

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel até ámanhã á tarde, segundo previsão do Serviço Meteorológico Nacional:

No Continente—Região Norte, céu com algumas nuvens, por vezes nublado; vento N-NW fraco a moderado, por vezes fraco variavel, visibilidade boa, temperatura estacionária. Região Central, céu limpo, por vezes com algumas nuvens, vento N-NW fraco a moderado, visibilidade boa, temperatura estacionária. Região Sul, céu limpo, por vezes com algumas nuvens; vento fraco variável, visibilidade boa, temperatura estacionário.

Na Costa—Zona Norte, céu com algumas nuvens, por vezes nublado, vento N-NW fraco a moderado, visibilidade boa, ondulação fraca a moderada. Zona Central, céu com algumas nuvens, por vezes limpo, vento N-NW bonançoso a moderado, visibilidade boa, ondulação NW fraca a moderada. Zona Sul, céu limpo, por vezes com algumas nuvens; vento fraco variavel, visibilidade boa, ondulação SW fraca.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiario; 19 e 5, Marchas; 19 e 25, Musica sinfónica; 20, O caso do dia; 20 e 10, Cançonetas; 20 e 25, Musica ligeira sinfonica; 20 e 45, Novidades em discos; 21, Noticiario; 21 e 15, Noticias dos Jogos Olimpicos; 21 e 30, Desdobramento.

Ribatejo—Transmissão de um programa pelo Orfeão das Fábricas Aleluia; 21 e 50, Solos de instrumentos; 22, Musica de salão; 22 e 15, «Personagens em busca de romance»; 22 e 30, Opereta; 23, «Vozes do Mundo»; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Noticiario; 0, Fecho.

Barcarena—A's 2 1e 30, «D. Leonor Teles», palestra; 21 e 45, Musica de arco; 22, Teatro: «Soror Beatriz», de Maeterlink; 22 e 35, Canções; 22 e 45, Musica de Camara; 23, e 30 Fecho.

PENINSULAR—A's 22 e 30, Musica portuguesa; 22 e 45, Artistas consagrados; 23, Jornal sonoro; 23 e 5, Tangos e valsas; 23 e 15, Gravações Peninsular; 23 e 30, Vozes da America; 23 e 45, Musica variada; 0, Fecho.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Deus dispõe...».
GINASIO—A's 21 e 45—«Um lugar á sombra»
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«A pupila dos meus olhos».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«O melhor do Mundo».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Disto é que eu gosto!».

CINEMAS

S. LUIS—«E tudo o vento levou».
TIVOLI—«Rosas trágicas».
EDEN—«A espia da Irlanda».
POLITEAMA—«Assassinos».
CAPITOLIO—«Janie tem dois namorados».
ODEON e PALACIO—«Uma mulher do outro mundo».
OLIMPIA—«Terras do demonio».
TERRASSE e LIS—«Paixão dos fortes».
REX—«Carmen».
PROMOTORA—«Indecisão».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO L—União, de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar, Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Patuleia, H.os, Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Alcantara, Avenida da Republica, 74-A (Tel. 71379); Cardeira, Av. do Duque de Avila, 32-C (Tel. 43495); Novais, Avenida de Luis Bivar, 11-13 (Tel. 44324); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto, Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Marluz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Cruz de Malta, Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Morão, Largo da Graça, 63 (Tel. 23700); Europa. Avenida do General Roçadas, 25-A; Fonseca, Rua de Carvalho Araujo, 46 (Tel. 41708); Matos, Rua de Alvaro Coutinho, 10 (Tel. 40471); Jaime José da Costa, Av. do Duque de Loulé, 19 (Tel. 40642); Lab, Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); Salutar, Rua B. 75-A-B (Bairro da Liberdade); S. Marçal, Rua de S. Marçal, 100 (Tel. 25318); Castro Fonseca, Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Lapa (da), Rua dos Navegantes, 10 (Tel. 61734); Aires da Silva, Rua da Esperança, 17 (Tel. 60913); Carrasco, Rua do Presidente Arriaga, 39; Nogueira, Rua da Creche, 2 (Tel. 36-716); Teles, Rua de João de Barros, 2 (Tel. 36-449); Figueiredo, Calçada da Ajuda, 42 (Tel. 36-489); Azevedo, Irmão & Veiga, Rua da Misericórdia, 24 (Tel. 30981); Valadas, Rua da Madalena, 235 (Tel. 26260); Silva Carvalho, Rua dos Fanqueiros, 126 (Tel. 26575).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	820$	—	820$
Consolidado 3 % T. 10.	870$	—	870$
Consolidado 3 1/2 T.10	—	—	997$
Centenários 4 %	—	—	2.197$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	935$	—	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	—	935$
Externas 1.ª série	1.600$	—	1.610$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.540$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.540$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	—	270$
Acções			
Esp. St.º e C.ª Lx.ª port	—	3.380$	—
Lisboa e Açores por ...	—	—	992$
Ultramarino cp. T. p....	700$	697$	701$
Mundial...	1.150$	1.110$	1.160$
Nacional	—	—	1.590$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	152$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	149$	152$
Cimentos Tejo...	—	—	290$
Cimentos Leiria T. p....	—	—	290$
Crédito Predial port....	15$	15$	15$
Gás e Electricidade cup.	151$	151$	152$
Alto Alentejo cupão...	200$	200$	201$
Industrial Aliança	—	285$	287$
Portugal e Colónias ...	287$	287$	288$
Nac. de Navegação T.p.	1.129$	1.128$	1.130$
Colonial de Navegação	—	1.190$	1.250$
Portuguesa de Pesca T.p.	—	903$	—
Portuguesa Tabacos cup.	360$	360$	361$
Tabacos Portugal cupão	—	399$	410$
União Eléctrica Port.ª	—	—	300$
Cassequel	900$	899$	900$
Agricola das Neves.. ...	—	1.165$	1.180$
Agricultura Colonial ...	595$	595$	598$
Açucar de Angola ...	2.274$	2.272$	2.274$
Buzi	158$	158$	158$
Ilha do Principe	—	1.175$	1.185$
Zambézia T. de 25 ...	102$	101$	102$
Moçambique	60$	60$	60$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	515$	—
Norte de Portugal 5 %	106$	106$	106$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

FESTAS NA FIGUEIRA DA FOZ

A Comissão Municipal de Turismo da Figueira da Foz organizou, para o próximo mês de Agosto, o seguinte programa de festas: dia 1, provas motociclistas; 6, 7 e 8, campeonatos de voleibol e tenis; 8, tourada; 12, grande dia infantil; 15, festa em homenagem dos campeões de óquei em patins; 19, concurso de pesca desportiva; 21, torneio de tiro aos pratos; 22, tourada; 29, passeio náutico «Rumo ao Mar».

Vida desportiva

FUTEBOL

Começou hoje o arrelvamento do Estádio de Coimbra

As obras do Estádio Municipal de Coimbra prosseguem agora num ritmo mais vivo. Hoje começou o arrelvamento, com o lançamento da semente.

Assistiram á cerimónia, que teve significado desportivo, o presidente da Camara Municipal, sr. dr. Alberto Sá Oliveira, a direcção da Associação de Futebol de Coimbra tendo á frente o seu presidente, prof. Lopes de Almeida, e quase todos os componentes das direcções dos clubes locais. A Associação Académica fez-se representar em larga escala. Assistiram tambem ao acto os engenheiros Leopoldo Gouveia, Boaventura Tomás e Rebocho, e o eng. agrónomo Nobre de Oliveira.

Falou o prof. Lopes de Almeida que salientou o que representava na vida da cidade um estádio como o que se está a construir em Coimbra e a influencia que tal deve exercer no desenvolvimento e aperfeiçoamento dos desportistas locais, saudando a Camara Municipal empenhada em tão grande melhoramento. O sr. dr. Alberto Sá Oliveira agradeceu as palavras dirigidas ao Municipio, dizendo que este se limitava a cumprir o seu dever.

GRECO-ROMANA

O titulo de campeão de Portugal

A propósito da reaparição do lutador Manuel de Oliveira, procurou-nos o antigo lutador Manuel Gonçalves, para nos dizer que é ainda detentor do titulo de campeão de Portugal, que conquistou em luta com Manuel Grilo e que se não importa de pôr em jogo a disputa do titulo, desde que o combate se realize sob o patrocinio do sr. governador civil, na sala do Coliseu, que os lutadores não recebam qualquer honorário e que a receita a apurar se destine exclusivamente para os pobres da capital.

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional organizado pela F. N. A. T.

Para apuramento do vencedor da 3.ª zona na 2.ª categoria do Campeonato Nacional organizado pela F. N. A. T. realiza-se depois de amanhã, no campo da Mouraria, pelas 10 horas, um encontro de basquetebol entre os grupos desportivos Cimentos de Leiria e Val do Rio, respectivamente, representantes de Leiria e de Lisboa.

CICLO-TURISMO

O Benfica visita o Sanatório do Outão

A secção do ciclo-turismo do Sport Lisboa e Benfica visitará, no próximo domingo, e, a exemplo dos anos anteriores, o Sanatório Marítimo do Outão. A partida deverá efectuar-se no Cais do Sodré, pelas 7 e 30.

Interesses das Mercês

Vieram á nossa redacção alguns moradores do Casal da Presa, nas Mercês, queixando-se contra o estado lamentavel em que se encontram algumas fossas, mal construidas, naquelas paragens, pondo em perigo a saude publica pela possibilidade de inquinação das aguas. Chamam, por isso, a atenção de quem de direito para o facto, inclusive dos respectivos serviços camararios de salubridade.

Uma festa de sonho

a bordo do «Patria»

Herminia Silva

Vasco Santana

A noite de amanhã a bordo do paquete «Pátria» vai ficar memorável e será, por certo, recordada durante largo tempo pela sua beleza e pela categoria de que se reveste. Será a mais brilhante festa mundana do ano, passada a bordo da melhor unidade da nossa marinha mercante.

Vasco Santana, Laura Alves, Herminia Silva, Milu, José Carioca, Artur Costa (Filho), Luisa Maria e Miss Paris, gentilmente cedida pela empresa do «Nina», e outros artistas de Teatro dão a sua colaboração a esta brilhante festa.

As senhoras receberão um interessante brinde e o *barman* português Tony Freitas fará, para ser distribuido pela assistência, um excelente *cocktail*, com que vai concorrer ao concurso internacional de *cocktails*, de Bruxelas, e ao qual dará o nome de «Pátria». Duas orquestras de baile e outros divertimentos animarão esta festa de sonho. No preço do bilhete está incluida a entrada a bordo e a ceia. O levantamento de bilhetes tem de ser feito até ás 20 horas de hoje. Pelo telefone 60181 dão-se mais informações.

REABRIU O CASINO PENINSULAR

da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 30—(Pelo telefone)—A reabertura do Casino Peninsular causou na cidade grande regozijo. A nova empresa, da qual fazem parte, entre outros, os srs. Arménio Faria, dr. Ernesto Tomé e Augusto Silva, foi cumprimentada por representantes dos sindicatos e outras colectividades, bem como numerosas pessoas de relevo.

PARA PINTAR AREDES
use MURÁGUA
uma tinta que se prepara em seca em e dura 10 minutos horas anos
A' venda nas boas Drogarias
Agentes Gerais para o Império Português:
MARIO COSTA & C.ª, Ltd.ª
PORTO Rua do Almada, 80-1.º Telefone 28571
R. Ferreglal de Baixo, 31-1.º Telefone 24343 LISBOA

A PRESTAÇÕES
SEM FIADOR
RELÓGIOS
PATECK —OMEGA—INTERNATIONAL —LONGINES—ZENITH
JÓIAS - PULSEIRAS - PRATAS
MAIORES PRAZOS
PRESTAÇÕES MAIS SUAVES
Exposição e venda sem intermediários
RUA DA VITORIA, 73, 1.º
(Esquina da R. do Ouro)

Farmácia Lusitana
(Antiga Dias & Dias)
Que durante muitos anos esteve situada na Rua do Arco Marquês de Alegrête, n.º 42 e 44, participa aos seus estimados clientes que mudou para a Estrada das Amoreiras, n.º 9, A (junto á Avenida de Roma, ao Areeiro)—Lisboa.

USE LOÇÃO FLECHA
A' VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

OBESIDADE MONSTRUOSA
OBESIDADE SANGUINEA
pelo dr. Troncho de Melo. A venda nas livrarias

EXPOSIÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS no INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO
Aberta das 20,30 à meia noite e meia hora
HOJE, Concertos pelas Bandas: Aliados de S. Pedro de Sintra e Sociedade União Sintrense —— ENTRADA: 1$00

RESTAURANTE-DANCING
DA EXPOSIÇÃO DE OBRAS PUBLICAS
Hoje, VARIEDADES com o orquestra de
FERNANDO DE CARVALHO

Restaurante Nacional
RUA 1.º DE DEZEMBRO, N.º 53
Telefone N.º 27.051
V. Ex.ª já experimentou o novo serviço de cozinha?
Rápido e bem servido!
DOMINGO: Goulache á Hungara—Lagosta Tremidor.
SEGUNDA: Caril á Indiana.
TERÇA: Bacalhau á Nacional.
QUARTA: Dobrada á Portuguesa.
QUINTA: Paelha á Valenciana.
SEXTA: Bacalhau á Biscainha.
SABADO: Mãozinhas de vitela á Jardineira.

HOJE ÁS 22 HORAS NO ESTADIO MAYER LUTA

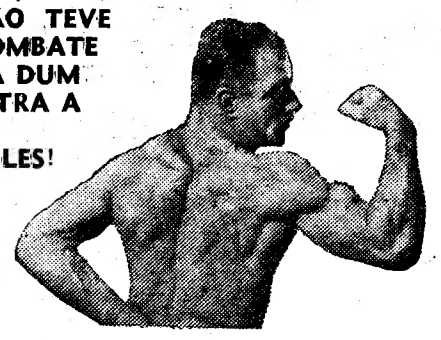
Como na opinião de 75% do público

Só o belga LOOZEN pode pôr em cheque
A «MURALHA HUMANA» que se chama

MANUEL DE OLIVEIRA

O «ANTE-BRAÇO DE FERRO»

ORGANIZAÇÕES IBÉRICAS NÃO TEVE DUVIDA EM MONTAR UM COMBATE EM QUE A AGILIDADE FELINA DUM PODE LEVAR A MELHOR CONTRA A INVULGAR FORÇA DE OUTRO HERCULES!



Um combate que nos dirá o que poderá fazer futuramente Manoel de Oliveira! Confirmando as opiniões dos jornais sul-americanos, Manoel de Oliveira é de facto o «ante-braço de ferro» que domina poderosamente os mais fortes lutadores? Irá o campeão da Europa em luta livre, tal como sucedeu em greco-romana, de que dispõe ainda do cinturão de oiro de Varsóvia?

NO MESMO PROGRAMA:

Jack Rocha-Hoyos-Flaviano-Majan-Legido-Duvivier

PREÇOS ACESSIVEIS COM GERAL A 10$00

TRAFARIA COSTA RICA-BAR Telef. 233

ÀMANHÃ — ás 22 horas — ÀMANHÃ

Grande programa de variedades

CONCHITA BRETONE

Bailarina e cançonetista espanhola

Black Dayson

2.ª apresentação do «ídolo-negro», que tanto sucesso alcançou no sábado passado

Lenita Maria—Mimi Extremadouro—Fernanda da Conceição

CANÇONETISTAS

Moisés Campelos cantor ligeiro — **Antonio Madeira** popular vocalista almadense

ORQUESTRA INTERNACIONAL

(privativa do Costa Rica

Transportes assegurados, ás 3 1/2 horas, para Belém, Terreiro do Paço, Costa da Caparica e Cacilhas.

OLIMPIA CLUB O SEMPRE EM FESTA!

Hoje um grandioso programa de atracções artisticas

Amanhã estreia de AMALIA GARCY

UMA AUTENTICA ESTRELA DE CANTO E BAILE

A mais formosa artista que no genero tem vindo a Portugal

São Luiz — O rigoroso exclusivo **E TUDO O VENTO LEVOU** — O maior filme de todos os tempos — T. 27172 — A's 20 e 30 — «Matinées» diárias

---

EDEN — Hoje, estreia **A Espia da Irlanda** — emocionante filme, com Deborah Kerr e Trevor Howard — «Matinées» diárias — Telef. 20768 — ÁS 21.30

CONDES — **FADO** — com Amália Rodrigues, Virgilio Teixeira, Vasco Santana e António Silva — AS 21.30 — Telef. 22523 — «Matinées» diárias

---

CAPITOLIO — A hilariante comédia **Janie Tem Dois Namorados** — Realização de Michael Curtiz, com Joyce Reynoldos — Telef. 27493 — Hoje, ás 21 e 30

TERRAÇO — A's 21,30: **Espero-te de Madrugada** e **Ser ou Não Ser**

TERRASSE — PAIXÃO DOS FORTES — A Feira da Vida — Telef 20917 — A's 21 e 15

TIVOLI — O intrigante filme de mistério **Rosas Tragicas** — com Vitor Mature, Peggy Commins e Ethel Barrymore — AS 21,30 — Telefone 50595 — «Matinées» diárias

---

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30 — 2.ª semana triunfal! **Assassinos** — com Burt Lancaster e Ava Gardner — No Palco: A famosa e aplaudida atracção brasileira **Trio Carioca**

ODEON — Programa duplo a preços populares — A's 21 e 30 — **Uma Mulher do Outro Mundo**

PALACIO — A's 21 e 30 — **Semente do Odio** — «Matinées» diárias

---

LIS — Telef. 4 8560 — A's 21 e 15 — **Paixão dos Fortes** — A Feira da Vida

---

REX — Telef. 29655 — A's 21 e 15 — **Carmen** — O Dominó Lilaz

---

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Sangue e Arena — com Tyrone Power

---

LÁ NA FONTE dos amores
linda Inês chora o seu fado
e eu canto e trago cá de dentro
o coração encantado

AMANHÃ NO ESTADIO MAYER

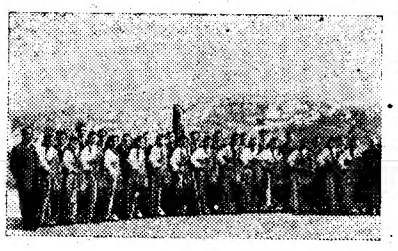
(PARQUE MAYER)

As mais lindas tricanas de Coimbra com as suas canções e os seus viras num espectáculo inédito em Portugal!

60 figuras num majestoso conjunto, na mais perfeita evocação do Choupal

CANTIGAS — DESGARRADAS — BAILADOS
OS TRADICIONAIS FADOS DE COIMBRA

COIMBRA SAUDOSA CANÇÃO DAS ROMANZEIRAS



CHINELA GAIATA (Dança de Roda) **VIRA COIMBRÃO**

Anda Coimbra a carpir
Saudades de tempos idos
Ai de mim que estou a ouvir
Nos seus dolentes gemidos

«Coimbra terra de encanto»,
Dos amores e mocidade,
O teu Mondego em pranto
Foge de ti com saudade!

Um espectáculo para todas as classes sociais

GERAL, 7$50 — CADEIRAS desde 20$00

ARCADIA — O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

HOJE, Festa de Despedida dos Príncipes do Baile Espanhol

MERCEDES LEON - ALBANO ZUÑIGA

que durante oito meses tanto êxito alcançaram neste Dancing

PROGRAMA ESPECIAL DE VARIEDADES com

YOLANDA a simpática vedeta em canções à guitarra

Em novas criações com luz negra **SUSIE CAMPBELL**

CARMELITA DE CORDOBA, MARY-MELI, BALLET DIX LOUISE GIRL'S e MABEL VALENCIA

Música constante pelas Orquestras LARREA com a vocalista JOSITA TENOR e ARCADIA

ABERTURA A'S 22 HORAS—1.ª PARTE DE VARIEDADES A'S 24,15 HORAS

Ar condicionado. Temperatura agradável

Maria Augusta

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE
Tel. 32889

HOJE—Até de madrugada

Noite de Fado Castiço

Animador: *Filipe Pinto*

Cantam: CARLOS RAMOS, MARIA AUGUSTA, JOSE' PEREIRA, Brigida Silva, Raul dos Santos, Amélia Maria e Cidalisa. Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos.

O LUSO é o salão mais arejado de Lisboa.

CAVALO BRANCO

Almoços e Jantares a 40$00

No Verão descontos nos aposentos

Almoce, jante e ceie no

Girassol

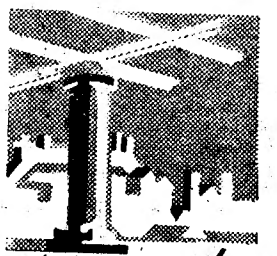
Restaurante, Salão de Chá, Esplanada

Av. do Aeroporto, Chalet 31

TELEFONE 70107

Aberto até às 2 da madrugada

Sobre os telhados de Lisboa



Mirante

Restaurante típico
Casa de Chá - Esplanada

Finalmente amanhã!

PAVILHÃO PORTUGUÊS — **SÓ CINEMA** — Todas as noites às 21,30: DOIS FILMES DIFERENTES

BRASIL c/ Virginia Bruce. Um filme com sambas em português

SALVEM A MINHA FILHA c/ James Mason

TEATROS E CINEMAS

Satanela

A revista «mater» de Sousa Bastos não se concebia sem uma «estrela» como Pepa Ruiz ou Palmira Bastos, bela, brilhante, dominando e marcando nos melhores numeros. José Ricardo teve os seus melhores êxitos do género com Amélia Lopicolo; e Estevão Amarante com Luisa Satanela, que foi também grande colaboradora na montagem, no bom gosto da coregrafia e da indumentária.

A vedeta, no sentido clássico, com plumas e lantejoulas a engrinaldar o seu prestigio ruidoso, anda há tempos arredia dos nossos palcos. E a verdade é que a revista actual sofre de vários males, entre os quais o da ausência da verdadeira estrela de categoria não é dos de menor influência no estado de espirito do publico. Os autores sabem-no—e o publico sente-o, ao ver desfilar no palco os grupos de tropas que se apresentam sem general. Em Espanha não há uma companhia do género sem uma Célia Gamez. Em França, na ausência de Mistinguette, foi a própria Cécile Sorel que exibiu as plumas de «estrela»—e nem por isso «Célimene» desceu de categoria ao descer com a sua intérprete a escadaria apoteótica do Casino. Entre nós, o caso de Luisa Satanela é verdadeiramente aparte. Ninguém, como ela, soube fazer faiscar o prestigio da sua imponência de grande vedeta. Mas Satanela não aparece—apesar de ninguém a ter substituido. E a verdade é que, a par das duas grandes vedetas francesas, Satanela seria uma invejável rapariga—com quem muito poderiam aprender algumas que se julgam mais raparigas do que ela...

Primeiras representações

O 8.º espectáculo do Teatro do Salitre

Dirigido pelo dr. Vasco de Mendonça Alves, o Teatro Estudio do Salitre apresentou o seu 8.º espectáculo—desta vez, como é da marca do seu dirigente, menos «essencialista», mas nem por isso menos merecedor da devoção do publico já certo que frequenta a pequenina plateia da Casa de Itália. E bastaria a presença de mais quatro originais portugueses—para que fosse de agradecer a função do Teatro do Salitre e a orientação dada ao espectáculo pelo dr. Vasco de Mendonça Alves. «Dramas da vida»... de Joaquim Sabino de Sousa, é um argumento banal, tratado dentro dos processos correntes. Talvez por isso, é preciso contar com o autor para outros cometimentos de maior folego, visto que, uma vez mais, revela um bom conhecimento de carpintaria teatral, facilidade da condução do conflito e propriedade na dialogação. Fernanda Martins distinguiu-se especialmente, revelando maior segurança do trabalho em cada novo espectáculo. Em todo o caso, precisa de se esquivar a certas solicitações dos processos amadoristas. Manuel Osório, que se estreou neste espectáculo, não deu ao papel a intensidade requerida.

Dois amores, de Luna de Oliveira, valeu, principalmente, como reaparição do autor. Mas a sua peça de tema original pecou pela verbosidade do «Rapaz»: o autor deixou-se dominar pela gracinha das suas falas e delas fez uma rábula de revista. Em todo o caso, Eduardo Quinhones Silva Pereira defendeu com certo valor e convicção falas tão falsas como as que lhe deram. Uma referência especial ao apontamento de Irene Urbano e as primeiras cenas de José Cadaval.

«Aquele homem...», de Augusto Pinto, foi, entretanto, a melhor prova da noite, embora o tema da sua escolha esteja longe da originalidade. A dramatização do assunto, a sua condução, o desenho de cada uma das figuras, isso sim, é que constitui um belo testemunho do vigor com que o autor trabalhará amanhã peça de maior vulto. E, para cumulo da sua felicidade, cabe-lhe, quanto a nós, o melhor desempenho da noite, António Vitorino, Grèce do Ceu, Eduardo Quinhones da Silva Pereira, Maria Nobre e Gil Rodrigues todos viveram com gosto e com saber cada uma das estranhas personagens da peça de Augusto Pinto—peça que, aliás, não obstante todas as virtudes e situações, está um pouco longe do sopro da tragédia. E, a propósito, gostariamos de exprimir a estranheza, vendo introduzir uma personagem na peça—o simbolismo do Vento—que não está rubricada pelo autor. Na altura em que Joaquim Paço de Arcos protesta porque lhe cortaram o texto—é curioso verificar que outros o alterem, aumentando-lhe o numero de figuras, aliás escusadamente, visto que a personagem estava presente pelos excelentes apontamentos de som. Margarida de Abreu deu as notas do bailado e Sabino de Sousa fez os apontamentos cenográficos que eram bons no primeiro quadro e de menos efeito no segundo.

O espectáculo terminou com o entremês delicioso «Modo de enganar as velhas quando são rabujentas», em que Maria Luiza Gaspar, bonita, elegante, graciosa e desenvolta, brilhou no papel da criada «Jacinta». E todos os mais, dentro da sua boa vontade, animaram e mexeram a farsa, dando-lhe movimento e pretextos de risota.—M. A.

Teatro da F. N. A. T.

Promovido pela Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, realizou-se ontem uma interessante récita no teatro Apolo. O grupo cénico daquele organismo do trabalhador português, constituido inteiramente por trabalhadores, representou a opereta «O Poeta das Duzias», de Raul dos Santos Braga e musicada por Dias Pombo.

O texto tem numeros magnificos, e a musica é muito agradável. De um modo geral, os trabalhadores representaram com agrado e cantaram com harmonia, merecendo amplamente os entusiasticos aplausos. Esta iniciativa constitui um dos aspectos mais interessantes da já vasta obra da F. N. A. T., cuja função é aproveitar as horas livres dos trabalhadores em distracções agradáveis, culturais, desportivas e educativas. A' récita assistiram os srs. dr. Castro Fernandes, subsecretário das Corporações, e eng.º Higino de Queirós, presidente da F. N. A. T.

Atrás do reposteiro

Segundo informações que obtivemos, estão sanadas as dificuldades que originaram o adiamento da partida da companhia de revistas que vai ao Brasil, para a qual, como se sabe, havia sido fretado um avião especial, á ultima hora dispensado por falta de vistos.

—No Trindade, entrou já em ensaios a comédia em 3 actos, de André Birabeau, «Beijos perdidos», tradução de Norberto Lopes.

—A peça que se segue á que hoje se estreia no teatro Avenida intitula-se «Bábálu», original de Luis Iglésias, sendo o quarto original brasileiro apresentado naquele teatro.

—A actriz Zulmira Miranda está a organizar uma festa, que terá a colaboração de muitos elementos do teatro, do cinema e da rádio.

—E' provável que o actor brasileiro Grande Otello seja a primeira figura masculina da Companhia de Revistas Brasileira que se apresentará no Teatro Avenida organizada pelo empresário Luis Iglésias.

—Domingos Marques, Saluquia Rentini, Virginia Noronha e Mary Dely, que fazem parte da companhia que o empresário Piero fará deslocar ao Brasil, incluiram no seu repertório algumas canções inéditas do compositor Bragança, com versos de Alvaro Baltazar.

—O actor Nascimento Fernandes faz parte do elenco que vai interpretar o filme «Não há rapazes maus».

—Augusto Costa (Costinha) começa a trabalhar, na próxima segunda-feira, na nova produção de Armando Miranda, «Uma vida para dois», em que fará um papel de empresário teatral.

CANÇONETISTAS E CONJUNTOS

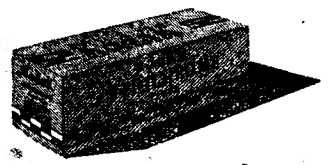
nos concursos da Emissora

Na Emissora Nacional, prosseguiram hoje, a partir das 15 horas, as provas finais do Concurso de Artistas Ligeiros da Rádio (cantores, cantadores, cançonetistas, conjuntos vocais e violistas). O juri é o mesmo de ontem, devendo as provas terminar depois das 19 horas. Assiste muito publico, composto por curiosos, admiradores e familiares dos concorrentes, estes inicialmente em numero de 53, sendo 24 cantores, 20 cançonetistas, 8 cantadores, 2 violistas e 2 conjuntos vocais.

A FOTOGRAFIA NÃO É UM LUXO
A graciosidade fugaz de um bailado... seria uma recordação que se perderia sem um Kodak!...
MAS... PARA AINDA MELHORES FOTOGRAFIAS USE SEMPRE PELICULA VERICHROME

Kodak

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRAFICOS



KODAK LTD. • RUA GARRETT • LISBOA

Maria Vitória A's 20,30 e 22,45
A REVISTA DAS MIL GARGALHADAS
Disto é que eu gosto!
com a insinuante vedeta espanhola
RAQUEL RODRIGO
e os artistas cómicos Santos Carvalho, Soares Correia, Eugénio Salvador, Leónia Mendes, Ema de Oliveira, Aida Baptista e Fernanda Baptista em 2 lindos fados

AVENIDA Hoje, às 20,45 e 23 horas
Estreia da comédia brasileira em 3 actos, original de Joracy Camargo
A PUPILA DOS MEUS OLHOS
Grande sucesso da Companhia Brasileira de Comédia EVA TODOR

TRINDADE
Hoje, às 21 e 45
GRANDE ÊXITO
da peça de LAURA CHAVES
Deus dispõe...
com ALVES DA CUNHA e LUCILIA SIMÕES

GINASIO HOJE às 21 e 45
Ultimas representações da alta comédia, original de CRISTIANO LIMA
Um lugar à sombra
com Elvira e Irene Velez, Maria de Lourdes, Maria Shultze, Igrejas Caeiro, Mário Santos, Canto e Castro, Henrique Pereira e Alfredo Henriques.
Preços de Verão

VARIEDADES
HOJE, às 20 e 45 e 23 horas
Em pleno triunfo, a revista popular de grande espectaculo
O Melhor do Mundo
com Vasco Santana e Laura Alves

CASINO ESTORIL
No Salão-Restaurante
TODOS OS DIAS
JANTAR-CONCERTO
Aos sábados e domingos
CHA'-DANÇANTE
A's quartas-feiras
CHA'-CONCERTO
ORQUESTRAS
Elena Pelliccia, «Lusitania» e Almeida Cruz

Péleve
OS SAPATOS Péleve TEM SEMPRE SOLA VERDE
LEVE • MALEÁVEL • RESISTENTE
DANDO AO PÉ A MAIOR LIBERDADE POSSIVEL DE MOVIMENTOS
O único próprio para ginástica Indispensavel para caminhar na areia
para
HOMEM, SENHORA E CREANÇA
A VENDA EM TODOS OS ESTABELECIMENTOS

PAGINA da Mulher

SEDAS ESTAMPADAS

Usam-se imensamente as sedas estampadas na confecção de vestidos.

Aqui têm as nossas leitoras dois lindos vestidos, que devem a sua razão de sucesso ao desenho do tecido.

Os moldes para qualquer deles, feitos por medidas indicadas pelas nossas leitoras, importam em 18$00.

Para dormir

A' esquerda, camisa de noite, franzida na cintura e guarnecida, nas orlas, com rendinhas valencianas.

Ao centro, camisa de dormir com-

feccionada com tecido de cor e guarnecida com franzidos.

A' direita, pijama de seda, em cor clara, avivado com vieses de seda, em tom mais escuro.

Os moldes para qualquer destas peças importam em 18$00. Não se enviam contra reembolso.

Pergunte para saber

Serrana—A melhor maneira de aproveitar as muitas maçãs que possui, é fazer com elas a «malada» vulgarmente chamada «marmelada de maçãs». Faz-se, começando por cozer as maçãs sem cascas, passando-as pela peneira e juntando-lhes igual peso de açucar. Leva-se ao lume mexendo-se constantemente com colher de pau e quando esteja na consistência de marmelada, ou seja, quando a maçã a empastar, abrindo estrada no fundo do tacho, sempre que a colher passe por ele, deita-se em tijelas de loiça e guarda-se.

A maçã cozida, sozinha, ou com uma pequena porção de açucar, é um saboroso acompanhamento para qualquer prato de carne, principalmente, carnes assadas.

Vamos dar-lhe a receita do bolo com maçã, mas verá que leva pouca quantidade de fruta: batem-se 200 gramas de manteiga com 200 gramas de açucar, durante um quarto de hora. Juntam-se quatro gemas de ovos—uma a uma—e bate-se mais dez minutos. A seguir juntam-se as quatro claras batidas em castelo e 200 gramas de farinha, á qual se juntou uma colher de chá de fermento em pó.

Unta-se com manteiga uma forma lisa e polvilha-se com farinha. Deita-se dentro metade da massa e sobre ela dispõem-se fatias finas de meia maçã descascada. Deita-se o resto da massa e por cima, a outra metade da maçã em fatias. Por fim polvilha-se com açucar pilé e leva-se ao forno, para cozer em temperatura regular.

Há outro bolo de maçã, que se faz com tantas claras de ovos batidas em castelo quantas colheres de farinha e de açucar e metade das colheres de manteiga. Arma-se na forma tal como o da receita anterior.

Alzira—Sim, minha senhora, continua em vigor a lei relativa aos fatos de banho, que obriga á meia saia apenas cobrindo o «maillot» na parte da frente, presa de costura a costura. O decote das costas deve começar a uma altura de dez centimetros a partir da cintura.

Os homens são obrigados a usar a mesma meia saia, tal como as senhoras, ou a vestirem, sobre o fato de banho, um segundo calção de malha.

CULINARIA

Sardinhas no tabuleiro

Amanham-se as sardinhas, lavam-se, enxugam-se e envolvem-se em farinha. Põem-se num tabuleiro de ir ao forno, ao lado umas das outras; no fundo do tabuleiro já estavam rodas de cebola e de alho, e raminhos de salsa. Cobrem-se as sardinhas com mais cebola, alho e salsa. Regam-se com azeite, vinagre e uma gota de água, e vão ao forno até a cebola estar bem macia.

Cabrito recheado

Limpa-se o cabrito, aproveitando-lhe o coração e o figado para o recheio. O figado e o coração, misturados com carne de vaca e um bocado de presunto, levam-se á máquina de picar. A' parte, pica-se cebola e alhos e leva-se ao lume a refogar com bom azeite. Depois de ferver um bocado, junta-se ao refogado um pouco de salsa picada, polme de batata, pimenta, queijo ralado, sal, sumo de limão e o picado das carnes. Quando está passado o recheio, enche-se com ele o cabrito e coze-se-lhe a abertura com uma linha. O cabrito, assim cheio, coloca-se numa assadeira, esfrega-se muito bem com sal fino, alhos e pimenta, unta-se com um bocado de manteiga, cobre-se com tiras de toucinho e leva-se ao forno, regando-o de vez em quando com caldo e com o molho que se vai formando na assadeira, até estar bem passado.

Lingua de vaca gratinada

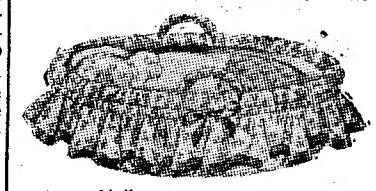
Coze-se a lingua em água com sal, uma cebola, umas folhas de salsa e umas colheres de vinho branco. Quando estiver cozida pela-se e corta-se em fatias delgadas. Prepara-se, numa caçarola, um refogado com manteiga, pingo de porco, cebola e salsa picada e, depois de aloirar a cebola, deitam-se no refogado as fatias da lingua e guisam-se, acrescentando-se depois o refogado com um pouco de caldo e vinho branco e dá-se-lhe uma fervura até apurar o molho.

Põe-se manteiga no fundo duma travessa que possa ir ao forno e á mesa, dispõe-se sobre essa manteiga as fatias da lingua, polvilham-se estas, fortemente, com queijo parmezão ralado, regam-se com o refogado e polvilham-se depois com pão ralado, por cima do qual se põem bocadinhos de manteiga, leva-se a travessa ao forno até aloirar bem o pão ralado e serve-se.

Usam-se riscas

PARA O MAIS PEQUENINO

Faz parte do enxoval de um bébé o cestinho onde se colocam e transportam fácilmente as fraldas, talco, babeiros e outros artigos da «toilette» infantil. Eis aqui um gracioso modelo para esse efeito.



CONTRA O SUOR

E mau cheiro da transpiração, indiçação de pouca higiene. Use INSUDOROL, produto sério e inofensivo, rival do estrangeiro, em creme e liquido. A' venda nas perfumarias, e farmácias, etc. Dep. Gerais: António Ferreira Pinto. Ld.ª, Rua da Prata, 153, 1.º, Lisboa.

Roupas e brinquedos

ULTIMAS NOVIDADES
ORIGINAIS
LINDOS MODELOS
Visite a nova casa de artigos para crianças

CAROCHINHA

AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 19-C

NOVIDADE!

TAMPAX N.º 2

Super absorvente

Distinguirá fácilmente as embalagens do novo TAMPAX N.º 2—super absorvente—pela sua côr azul escura.

O TAMPAX N.º 2 tem todas as vantagens do N.º 1 sendo porém 40 % mais absorvente.

Com estes dois tipos de TAMPAX ficarão agora satisfeitas todas as exigências.

TAMPAX *Super Absorvente N.º 2*
Cada embalagem de 10 Esc. 15$00
TAMPAX *Regular N.º 1*
Cada embalagem de 10..... Esc. 12$50

TAMPAX

Para a higiene intima das Senhoras
Peça uma amostra grátis
António Pacheco Agostinho Limitada
Rua Augusta, 75, 1.º, Dt.º
Telefone 25833

Regenerador da epiderme

A base de extrato de limão: aplica-se com um pedaço de algodão embebido em «Skin Tonic» antes da «maquillage», para tonificar, regenerar e tornar firme a epiderme. A sua aplicação regular dará à vossa pele um aspecto maravilhosamente assetinado.

M.me Cardoso

ALTA COSTURA

Rua Viriato, 8, 3.º, D. LISBOA

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

LEIAM
sempre fixe

Falta ouvir
muitas pessoas
que estiveram ligadas
ao mirabolante
negócio de antiguidades

Faz hoje oito dias que se encontra presa no Torel—onde se apresentou voluntariamente a propôr a «queixa» contra si própria—a arrendatária da livraria Ventura Abrantes, de nome Carolina da Piedade, sobre quem hoje pesa a responsabilidade de burlas a que se dá o valor de 6 mil contos.

Desde então, a arguida tem estado em regime de incomunicabilidade, apenas quebrada pelos interrogatorios a que tem sido submetida pelo inspector dr. Mesquita Tavares e pelo agente Tavares. Apesar da espontanea confissão da arguida, estão por esclarecer numerosos aspectos da complicada meada, engendrada em termos verdadeiramente surpreendentes.

A verdade—ao que parece averiguado—é que a burla decorreu sem ter havido nenhum plano inicial, mas nasceu e foi-se desenvólvendo ao sabor das circunstancias. Diz a Carolina que, em determinada altura, para fazer face a alguns compromissos inadiaveis do seu comercio de arrendataria daquele estabelecimento, recorreu a várias pessoas, de quem solicitou um emprestimo. Isso foi o ponto de partida, pois que, desse modo, embora acorrendo á aflição de momento, a Carolina criou novos e sucessivos compromissos que, a breve trecho, a asfixiavam. Veio então a compra e venda de joias, gravuras e antiguidades, em que Carolina da Piedade grangeou rapidamente a fama de ser profundamente entendida, pois não tardou a constar que era possivel obter vantagens de 40, 50 ou mesmo 100 por cento. Mas, como lhe faltasse o capital «para ampliar o negocio», apareceram então muitas pessoas, algumas espontaneamente, outras por intermedio de terceiros, a oferecer o seu dinheiro, que entregavam apenas em troca de uma declaração, passada pela Carolina. Houve quem recebesse 10 e 20 contos de «lucros», por importancias de 40 e 50 contos. Recebiam os «lucros» e, claro, como o negóciozinho se revelava bastante tentador, deixavam o capital para novos empreendimentos...

Em alguns dos documentos passados pela Carolina incluia-se, tambem, além da importancia entregue, o valor que se atribuia a titulo de lucros eventuais!

Chega realmente a parecer incrivel que alguns dos queixosos, pessoas experimentadas no comercio, se deixassem conduzir por esta caminho de lucros tão altamente compensadores como exageradamente fáceis.

A confusão de contas e numeros é tão grande, que a Carolina da Piedade nem sabe ao certo o valor total dos dinheiros que recebeu, nem do que entregou, pois diz ter rasgado a escrita que a principio quis organizar. Tambem não é muito crivel esta declaração, mas, a ser verdade, pois tudo é possivel, maior será a confusão, pois há pessoas que devem estar quase reembolsadas das quantias que entregaram, mas que pretendem agora receber as importancias com que entraram inicialmente. Tudo leva a crer que, desta forma, a cifra inicialmente apontada, de 6.000 contos, venha a ser bastante reduzida.

A Policia está a tratar meticulosamente do caso, faltando ouvir numerosas pessoas que tiveram ligação com o estranho e complicado processo.

FALSIFICAÇÃO DE BILHETES
do cinema de Faro

Foi já noticiado que, aqui há tempos, a empresa do Cinema Teatro Farense apresentara queixa á Policia Judiciária, por ter verificado a existência de falsos bilhetes de entrada naquela casa de espectáculos. Para tratar do assunto, dirigiu-se a Faro um agente daquela Policia que regressou já a Lisboa, depois de várias diligências.

Pelas averiguações a que procedeu, concluiu o agente que, de há muitos anos a esta parte, estavam a ser falsificados bilhetes de balcão e de geral, numa média de 150 por sessão, pelo que o valor dos prejuizos se eleva a algumas dezenas de contos.

Foram interrogados um empregado da bilheteira, em cuja residência foi passada uma bussa infrutifera, e um gerente da mesma empresa, considerando-se, desde já, o caso suficientemente esclarecido em certo sentido, pelo que as investigações devem recomeçar em breve, para conclusão do processo.

Este caso, como é de calcular, tem apaixonado a opinião publica farense.

No jardim das plantas tropicais os rapazes, de caderno em punho, ouvem as explicações do jardineiro-chefe

Os exames de memória
e o regime do ensino intuitivo

Julho a findar e, pode dizer-se, os exames ainda a decorrerem. Pode dizer-se tambem que terminaram as provas do ensino primário. Agora, os mais pequenos, fazem o exame de admissão ao liceu. Terminaram as provas escritas, estão a decorrer as provas orais. E', portanto, uma óptima oportunidade para se fazerem algumas considerações a respeito do regime do ensino e dos exames. E de pretexto serviu-nos um encontro fortuito, esta manhã, no Jardim Colonial, com um grupo de alunos. O seu nome, o do colégio a que pertencem ou o da professora que os acompanhava não interessarão fundamentalmente ás nossas considerações. O que importa, em realidade, é formular conclusões a respeito dessa visita, com o sr. director do Jardim Colonial prestando amavelmente explicações nas estufas e, depois, o jardineiro chefe, no jardim das plantas tropicais. E pareceu-nós de superior interesse o facto de haver uma professora que, interpretando o espirito do programa de ensino primário, pega nos seus alnnos e, depois das obrigatórias aulas teóricas, os leva ás aulas práticas, em contacto com a vida vegetal, ou ás exposições das Obras Publicas, ensinando-lhes o mecanismo das barragens como os fenómenos que ocorrem nas plantas. E seria até interessante verificar os resultados da iniciativa dos rapazes, o seu comportamento: munindo-se de lápis e papel, tirando notas ou, até, como fez um mais expedito, apetrechando-se de uma lente...

Os exames e o ensino decorrem ainda num regime de rotina, incompativel com o próprio espirito do legislador. A preparação de professores exige, para issu, cuidados que fiquem longe das tendencias de há 50 anos. E é preciso, sobretudo, que se dê uma articulação ao ensino, a partir das escolas do Magistério Primário, onde se preparam professores dentro do conceito clássico do apelo á memória. Entretanto, nos anexos, rapazes e raparigas completam o seu curso, pondo em prática os programas que lhes fálam do ensino intuitivo, aproveitamento da observação é espontaneidade do aluno. Simplesmente, os exames funcionam em regime arcaico, exige-se a citação papagueada de listas e mais listas de nomes. E os pequenos, preparados modernamente por jovens professores—acabam por «chumbar», o que, empiricamente, constitui uma grave ofensa para os pergaminhos da Escola...

Como obedecer a estes conceitos errados, sem atraiçoar os métodos modernos de ensino nem o seu espirito de compreensão da pedagogia, prova-o a professora que esta manhã foi com os seus alunos ao Jardim Colonial. O esforço, porém, só tem compensações de ordem moral: um ensino faz-se á margem do outro, para que os rapazes e as raparigas não cheguem a Outubro esquecidos das longas listas de nomes que lhes exigiram no exame. Certo professor costuma agarrar as mãos dos alunos e exige:

—Não olhe para o mapa! Diga de cor os rios de Angola!

A concretização é indispensável. A ministração do ensino intuitivo tambem. Só assim será possivel formar mentalidades e evitar que as crianças terminem, tantas vezes, o seu curso de ensino primário—sem sequer saber ler nem escrever, como o reconhecerão em Outubro os professores do ensino secundário.

Por outro lado, os pontos de exame têm de deixar de constituir uma incógnita, para que os mestres saibam que orientação dar aos seus cursos. Todos os anos, eles se perguntam inquietos:

—O que serão os pontos este ano?

Felizmente, desta vez, no que respeita á aritmética, fez-se um apelo á inteligencia e á intuição do aluno. Mas, para o caso, talvez falem as estatisticas do que foram as dificuldades de muitos professores, vendo seguir um caminho moderno o exame dos alunos ensinados á antiga...

Exames

Lindos e bons brindes com optimos preços em RELOGIOS, JOIAS, PRATAS e OURO.

TORROAES

Relojoaria e Ourivesaria

Rua da Prata, 123 a 131 — Telf. 24210

Nuns escassos minutos pode o fogo destruir todo o produto duma vida de trabalho.

Segure os seus haveres na

ULTRAMARINA

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente) 32727 (Direcção) — Estado 205

Foi aprovado catedrático
de Anatomia Patológica
o dr. Jorge da Silva Horta

O sr. professor dr. Jorge da Silva Horta concluiu hoje as suas provas para catedrático de Patologia Geral e Anatomia Patológica da Faculdade de Medicina de Lisboa.

A ultima prova, que constou de uma lição á escolha do candidato e versou sobre «Análise de quadros de reabsorpção ossea patológica», foi prestada no anfiteatro de Fisiologia, perante o juri presidido pelo reitor da Universidade e constituido por todos os professores da referida Faculdade.

Depois do sr. professor dr. Jorge da Silva Horta ter proferido a sua lição, que foi escutada com particular interesse, coube ao sr. professor dr. A. Celestino da Costa fazer a sua critica.

O arguente, acentuando que, tendo, por imposição da lei, de analisar o trabalho do candidato, não podia deixar de fazer o seu elogio da lição, que antes desejaria classificar de valiosa conferência.

Louvou o método do trabalho do sr. professor dr. Jorge da Silva Horta e pôs em relevo o interesse do assunto que abordou.

Em virtude do arguente não ter posto quaisquer objecções graves á lição, a resposta do candidato tem o aspecto de mera formalidade, servindo de pretexto para uma conversa cientifica entre os dois.

Em seguida, o juri reuniu-se para deliberar, tendo aprovado o candidato por unanimidade.

Atinge o limite de idade
o presidente do Supremo Tribunal

O sr. ministro da Justiça visitou esta tarde o Supremo Tribunal, a fim de presidir ao acto de despedida do presidente daquele alto organismo, sr. conselheiro Afonso de Melo, que atingirá o limite de idade no próximo mês de Agosto, portanto em tempo de férias.

A cerimónia esteve muito concorrida de magistrados, advogados e funcionários, que se associaram á homenagem, tendo-se proferido palavras de apreço pelo sr. dr. Afonso de Melo, que agradeceu as atenções de todos, especializando as atenções que o sr. ministro da Justiça tem prodigalizado á magistratura.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *maxima, 28°,9; minima, 6°,9.*

No mesmo dia do ano passado: *maxima, 31°,4; minima, 17°,5.*

Os 36 anos
que Alves da Cunha
tem dedicado
à sua luta
pelo nosso Teatr

(Continuação da 1.ª pág.)

crevia isto. Mas por que havia de faltar á su verdade? A critica fazia-se nesse tempo e em toda a parte com independencia e com carac ter conhecedor da arte...

Alves da Cunha, ao lado de Joaquim Silva Elvira Costa e Emília Berardi—era o protago nista. E, a respeito dos seus méritos—houv quem lhe elogiasse a bela voz e houve quem sentenciasse que, estreia tão auspiciosa, que s lembrasse só a do Ferreira da Silva.

Talvez por isso, a plateia republicanizad aplaudia nessa noite de 12 de Outubro de 1912 a dois anos da implantação da Republica e al guns dias depois das grandes comemorações.

Duas épocas ficou Alves da Cunha no Gina sio. Duas épocas que foram dois anos de es cola, regida pelo conselho e saber dá grand Lucinda Simões, directora da companhia. Com ela ou sob sua orientação, Alves da Cunh percorreu toda a escala de responsabilidade em materia de desempenhos—até que um di chegou ao «Deputado independente», á «Ma dame Vargas»...

Depois...

Depois toda a gente o sabe. Não vale a pen evocar o que foram as suas noites de glória, a plateias electrizadas, erguidas como se todo fossem um só coração comovido, um só cere bro rendido. Ninguem mais do que mestre Al ves da Cunha soube arrancar um «bravo», nin guem mais do que ele soube fazer de oiro o seus silencios, erguer uma figura, plasmar um alma, ser violento, chocante. Nas suas mãos o publico era perverso ou magnanimo, porque o artista modelava os seus sentimentos e coman dava as suas atitudes. Noites de gloria, essas em que o publico era digno colaborador de Al ves da Cunha.

Foi-se, porém, com o tempo, desentranhan do a comunhão da arte e do publico pelo me nos, esse publico que deixou a correr atrás da coisas faceis... Por comodidade deixou de que ner sentir e de pensar. O cinema—o mau cine ma, é evidente—envenenou-lhe os olhos, amordaçou-lhe o cérebro e o coração. Por isso os melhores filmes, como os melhores progra mas teatrais—são quase sempre os que mai cam maior ausencia do publico...

O Teatro deve a Alves da Cunha horas gran des e inolvidaveis—e, entre elas, essa honra d lhe ter apresentado, no Nacional, o teatro d Lenormand com «O homem e os seus fantas mas», numa montagem que fez escola, assi nada em 1926 por um jovem artista chamad Leitão de Barros...

Em 36 anos de Teatro, o seu temperament tumultuário os seus nervos indómitos—tanto lhe desconhecem a bondade do coração!...—depô-los Alves da Cunha ao serviço da sua ar e fazendo escola, transmitindo a sucessivas ge rações a mensagem que recebeu de outros tã grandes como ele nesse tempo em que a arte d cena se rodeava de uma penumbra tocada d misterio das coisas intangiveis. Então os ar tistas viviam rodeados de uma aura que hoj se faz americanamente, da devassa á sua vid intima, da caça ao autografo, á bisbilhotice do bastidores. O prestigio era menos popular— era mais aristocrático porque, sobre o tabfado se ganhava com a nobreza da arte...

Tudo isto sucedia, não apenas porque ha via bons autores e bons actores ou não se tinh inventado o cinema—mas porque tambem ha via bons directores de companhias: o Afons Taveira, que de empregado dos Telegrafos s fizera actor, não era só um bom ensaiador era tambem um grande empresário; José Lou reiro principiava a sua carreira na escola d Luis Ruas, Ortigão Ramos, do visconde de S Luis Braga e do velho Galhardo. Eram mes tres de maneiras, de cultura, de bom gosto sabiam de Teatro—e só faziam contas quand acabava a época teatral...

Luis Galhardo—ele próprio tomava a inicia tiva de subir os ordenados. Mas, nesse ano d 1912, ano de crise que palpitava nos comentá rios dos jornais da época, não se exigiam he rárics aos artistas. Ensaiavam-se as peças sem relógio, porque o Teatro, sendo arte complexa, praticava-se com inspiração e sacrificio.

Onde estão os pintores e os escultores qu suspendem o melhor labor da sua inspiração para cumprir a burocracia dos horários?

E, entretanto, nesse ano de 1912, o Teatr tinha já entrado em crise...

Já então aqueles que sabiam que pensar como prestigiar a arte cénica lamentavam qu se fizessem e desfizessem companhias, olho postos de Verão e de Inverno nos palcos bra sileiros. Era verdade tambem que já então o publico e os criticos se queixavam de uma certa baralhada que grassava no Teatro: cad casa de espectáculos quebrara a tradição d seu genero, os artistas passavam da comédia o do drama para a farsa—e foi o Ginásio, nes ano, o ultimo que ultrapassou a sua tradição inaugurando uma temporada de comédia alemã com Alegrim, Maria Matos, Lucilia e Alda Aguiar, Palmira Torres e Zulmira Ramos.

No teatro Nacional, começara o consulad

Alves da Cunha, há 36 anos, em «A Volta»

Durante um ensaio no Teatro da Trindade

da Reforma tantas vezes reclamada. Convidara-se o dr. Augusto de Castro para presidente da comissão administrativa—Marcelino Mesquita e Lopes de Mendonça haviam delicadamente declinado o convite—mas os homens, mal habituados aos privilegios da Republica, faziam dos direitos um brinquedo: cada socitário, dizia mais tarde Chaby Pinheiro, sentia-se em «sua casa», faltava aos ensaios levava a indisciplina onde devia perdurar a arte e o sacrificio...

Era assim há 36 anos. Mas, com tudo isto, o Teatro subsistia; havia publico, havia autores e actores, havia empresários e directores artisticos—havia Teatro, em suma!

Alves da Cunha, gloria da cena portuguesa que se projecta como gigante nesta tremenda agonia do Teatro, condecorado pelo Governo, aplaudido áquem e além atlântico, está hoje á frente de uma notavel companhia, sujeito ás contingencias do calor e das correntes migratórias do Verão. A sua fé, porém, é inquebrantavel, o seu esforço um exemplo. Ele pensa—e tem razão na sua confiança!—que o Teatro é terno e indesmentivel como a arte. Os homens hão-de reconhecer que, acima das convenções, das leis, dos regulamentos, da burocracia—há-de voltar a brilhar a liberdade. Grande para prestigiar o Teatro—Alves da Cunha como um D'Artagnan de novo estilo shakespeareano—lá está, chapeu de grande pluma batida pelo vento, na mão a folha de oiro das suas glorias: por sua dama! Pela sua arte!

Bons amigos, bons conselhos

Um bom amigo só o pode aconselhar a fazer as suas compras na **Grande Ourivesaria da Moda**, Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

As alterações toponimicas

decretadas pela Camara Municipal

e a sua explicação

O mais importante e volumoso «movimento» toponimico da cidade foi agora decidido pela Camara Municipal através da sua comissão de toponimia.

Nisto de nomes das arterias de Lisboa, grandes ou pequenas, há a considerar três aspectos: arterias novas a que há que dar uma denominação, arterias de denominação antiga—algumas tradicionais e poeticas—e que a elas voltam, arterias cujos nomes são mudados, sacrificando-se a tradição, tantas vezes sem necessidade. Foi sempre assim. Já o grande olisiponense Julio de Castilho se insurgia contra isso, ainda que por vezes a razão não estivesse incontroversamente do seu lado.

Os nomes das ruas devem ter um fundamento historico ou um objectivo consagratorio ou objectivo, do qual, aliás, se tem abusado desde que no começo do seculo passado as ruas passaram a ter, oficialmente, nomes fixos, para acabar com a duplicidade ou indisciplina oral dos seculos velhos, mais inspirados do que os edis contemporaneos.

A Camara Municipal tem hoje á frente de um sector capitular da presidencia uma pessoa a quem esta ciencia aplicada da toponimia tem merecido largos estudos, e é garante de justeza e tolerancia—qualidade objectiva indispensavel—quando se trata de crismar, apor ou transferir denominações citadinas: o sr. Luis Pastor de Macedo; e a comissão toponimica é constituida por personalidades conscienciosas, que podem não acertar sempre, mas as quais se reconhece isenção.

Mas vamos ao caso, sem pensamento critico. Umas denominações desaparecem do local actual transferidas para arteria mais condigna. Por exemplo: o poeta brasileiro e grande amigo de Portugal *João do Rio* deixa de dar o nome a uma calçada, que antes se chamara da Penha de França, ali á Rua da Escola Politecnica—e passa a denominar uma praça, aquela vulgarmente conhecida por «praceta» da Avenida Almirante Reis: a Calçada João do Rio passa a ser Calçada de Miguel Pais, engenheiro celebre. A Praça do Brasil (1910) volta a ser Largo do *Rato* (vem do seculo XVII: Luis Gomes de Sá e Meneses, fidalgo de Elvas, cognominado o «Rato», e que foi 2.º padroeiro do convento das Trinitarias, hoje direcção geral e serviços da Assistencia); passa a crismar-se Avenida que era de Alferes Malheiro, valoroso combatente que foi o idealista do «31 de Janeiro», passa a denominar-se *Avenida do Brasil*. A Avenida Presidente Wilson desaparece deste nome, e torna a ser *Avenida de D. Carlos I* (1889), não tendo sido preferida a designação que teve posteriormente de Avenida das Côrtes, como ainda se lhe chama hoje; passa a ver uma *Rua Presidente Wilson*, na zona nova da cidade.

A Praça do Rio de Janeiro perde esta denominação (1911), e volta a ser *Praça do Principe Real* (1855), principe que veio a ser o rei D. PedroV, tendo a comissão obliterado a velha designação que oralmente persiste, de «Patriarca», ou «Patriarcal Queimada», em memoria da igreja patriarcal que ali, no Alto da Cotovia, se estava a erguer e ardeu em 1769; vai haver uma *Avenida do Rio de Janeiro*, entre a Avenida dos Estados Unidos e a Avenida do Brasil.

O *Campo Grande*, Alvalade dos seculos velhos, volta a ser Campo Grande dos nosso bisavós, pondo-se de lado o moderno nome de «Campo 28 de Maio» e passando esta denominação para uma *Avenida 28 de Maio*, no troço da Avenida dos Estados Unidos da America, entre a Praça Mousinho de Albuquerque (onde está o monumento da Guerra Peninsular e o futuro prolongamento da Avenida Antonio Augusto de Aguiar.

O *Campo Pequeno* retorna oficialmente a como o povo o diz, desaparecendo a denominação «Largo Dr. Afonso Pena», que foi presidente da Republica do Brasil.

A denominação Avenida D. João I, ao velho Arco do Cego, desaparece (irá ter localização mais digna), e surge a *Avenida Marconi*, no prolongamento da Avenida Elias Garcia.

Surge pela primeira vez o *Avenida João XXI*, (Pedro Julião) que foi professor na Universidade de Montpellier e filosofo; nasceu em Lisboa em 1220, foi, em 1276, papa, o unico papa português, se não contarmos S. Damaso (384); esta avenida ocupa o prolongamento da Avenida de Berna entre o Campo Pequeno e a Praça do Areeiro; e passam a denominar-se *Praça de Londres*, a praça situada entre as avenidas do México e de Roma; *Avenida de Paris*, a avenida situada entre a Avenida Almirante Reis e a Praça de Londres, no prolongamento da Rua Actriz Virginia; a *Avenida de Madrid*, a Rua C do plano de urbanização da zona compreendida entre a Alameda D. Afonso Henriques e a linha ferrea de cintura; a Rua Cervantes, á Rua D 2; a Rua Edison, á Rua F.; Rua Vitor Hugo, á Rua B; Praça Pasteur, á praça situada na Avenida de Paris; Praça Afranio Peixoto, á praça situada no arruamento a Sul do caminho de ferro; *Praça Washington*, o troço da antiga Estrada das Amoreiras entre as Avenidas Sacadura Cabral e futura João XXI, desaparecendo a Rua Washington, ao Vale de Santo Antonio, que passa a ser Travessa do Vale de Santo Antonio.

A *Avenida dos Estados Unidos da America* mantem esta denominação entre a Avenida do Aeroporto e a Praça Mousinho de Albuquerque.

Desta movimentação e transferencia de nomes resultará para a Companhia Carris algum trabalho; lá voltam os letreiros tão populares, como Rato, Campo Grande, Campo Pequeno, e outros terão de se compor pela primeira vez. «Terreiro do Paço»—é que não varia por agora. E, com franqueza, não se percebe por que se toda a gente vai para o Terreiro do Paço, e não para a Praça do Comercio, onde não há comercio nenhum...

A «Mutualidade Ocidental»

inaugurou as novas instalações dos seus serviços clinicos

A' hora a que fechamos o nosso jornal, estão a ser inaugurados, pelos srs. drs. Castro Fernandes e Mário de Gusmão Madeira, respectivamente, subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social e governador civil de Lisboa, e com a assistência de numerosas entidades, como o director geral do I. N. T. P., os presidentes das juntas de freguesia de Belém e da Ajuda, representantes da Imprensa, das colectividades mutualistas, de recreio e desportivas, os serviços clinicos que a Associação de Socorros Mutuos «Mutualidade Ocidental» acaba de instalar na Rua da Junqueira, 188, 1.º.

Esta colectividade, resultante da fusão, feita em 1935, de seis velhas associações de Belém e da Ajuda, é o mais forte organismo mutualista existente na parte ocidental de Lisboa.

Actualmente, a sua população associativa é de cerca de 2.500 pessoas de ambos os sexos, sendo a assistência prestada por um corpo clinico composto por 6 médicos, coadjuvados por 2 enfermeiros.

A média anual das consultas aos seus associados é superior a 5.000.

Esta Associação, procurando melhorar a assistência importante que já proporciona aos seus associados, resolveu adquirir diversa aparelhagem de electromedicina, entre ela um excelente aparelho de Raios X, ondas curtas e raios ultra-violetas.

COPACABANA

Aonde Lisboa Toma Chá

Avenida Guerra Junqueiro, 21

(A Alameda D. Afonso Henriques)

A MELHOR FESTA MUNDANA DE 1948

REALIZA-SE AMANHÃ Á NOITE

A BORDO DO PAQUETE «PATRIA»

VASCO SANTANA-LAURA ALVES-HERMINIA SILVA-MILU-JOSÉ CARIOCA-MISS PARIS (gentilmente cedida pelo «Nina») **LUISA MARIA-ARTUR COSTA (filho dão a sua animada colaboração**

Excelente ceia — Levantamento de bilhetes até ás 20 horas de hoje

EM 3 LINHAS

Foram admitidas á cotação 100.000 obrigações das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, representando o capital de 100 mil contos.

///

Foi agraciado com o oficialato da Ordem de Cristo o arquitecto Raul Tojal, que está a trabalhar em obras de reintegração do Ministério da Guerra.

///

O 3.º secretário da legação dr. Guilherme Castilho foi colocado na legação de Portugal em Pretória.

///

Aos filhos menores, dois de cada, dos funcionários de Timor, Armelim de Mendonça e Gouveia Leite, foram concedidas pensões de sangue respectivamente de 11.508$00 e 17.021$00.

///

Um jornal de Coimbra informa que ontem passou pela concorrida Rua da Sofia uma furgoneta dos Correios a mais de 100 quilómetros á hora.

///

Do «Diario Municipal»: o mercado de levante do Largo do Intendente ainda está em estudo e a sua ocupação será a titulo acidental.

///

Algumas pessoas de espirito inventivo estão a fazer do lago da fonte luminosa, á Alameda D. Afonso Henriques, uma piscina para os dias encalmados. Fazem-no nas costas da policia—mas seria interessante que a Policia não tivesse costas...

Medico inglês condenado

a pagar uma importante multa por ter errado um diagnostico

LONDRES, 30.—O engenheiro americano James Forbes Whiteford, a quem o tribunal concedeu a indemnização de 6.300 libras, liquidou a sua casa na Inglaterra, trespassando os seus negócios para passar os ultimos meses da sua vida nos Estados Unidos.

O engenheiro Whiteford reclamou contra o dr. John Hunter por ter errado num diagnostico e o juiz deu-lhe razão porque o dr. Hunter diagnosticara o cancro «apenas pelo aspecto e pelo toque e servindo-se da experiencia». Era sua obrigação ter feito um exame microscópico e servir-se mesmo do cistoscópio, se fosse necessario. O dr. Hunter recorreu da sentença.—(Reuter).

Crianças para férias

nas colónias da F. N. A. T.

Com destino á colonia balnear infantil da Foz do Arelho, passaram hoje por Lisboa 436 rapazes, provenientes de varias localidades dos distritos de Beja, Portalegre e Setubal, 4.º turno daquela colonia. Depois do almoço nos refeitorios da F. N. A. T., na Rua Vitor Cordon e na Calçada de Santana, partiram pelas 17 horas, em comboio especial, da estação do Rocio para Caldas da Rainha.

Para Matosinhos, seguiram tambem 260 rapazes das provincias da Beira Alta, Beira Litoral e Trás-os-Montes, que constituem o 2.º turno masculino da colonia balnear que a F. N. A. T. mantem naquela praia. São filhos de trabalhadores filiados nas Casas do Povo e nos Sindicatos Nacionais dos distritos de Aveiro, Bragança, Coimbra e Viseu.

A Grande Corrida

da Imprensa

depois de amanhã em Algés

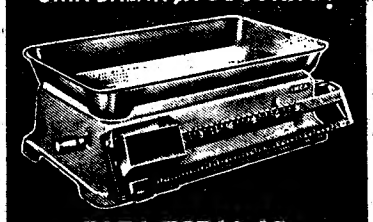
Na grande corrida da Imprensa que depois de amanhã se realiza em Algés, vai ser apresentado ao publico um belo curro da nova ganadaria portuguesa do lavrador sr. Gabriel Barata. A nossa gravura representa um dos belos exemplares a lidar nessa tarde

Há sempre lagostas...

...no «Solar da Estreia», pensão, restaurante e bar da Praia das Maçãs. Telefone 10. Almoços e jantares.

INCA

UMA BALANÇA DE SONHO!



...PARA TODAS AS COSINHAS MODERNAS!

A VENDA NAS BOAS LOJAS DE UTILIDADES

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JÚNIOR
Rua da Conceição, 46-48-50 — Tel. 30306 — Lisboa

AGENTES NO NORTE: SANTARÉM, L.da
R. Ramalho Ortigão, 48 - Tel. 24587 PORTO

AGENTES NO CENTRO: AGÊNCIA COMERCIAL DO MONDEGO L.da
Avenida Sá da Bandeira, 2 — COIMBRA

AGENTES NO ALGARVE: AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, L.da
Rua de Santo António, 59 — FARO

MÃES!

CUIDAI DA PELE DO VOSSO BEBÉ

Empregando Diàriamente o PÓ DE TALCO D D D fabricado segundo receita, exclusiva da D. D. D. COMPANY, crivado e recrivado até estar livre de todos os vestigios de areia e impurezas. Finamente perfumado, é misturado com elementos especiais que o tornam suave, antiséptico e aromático

E' UM PRODUTO INGLES

Representante em Portugal:
António Madureira
R. de D. João IV, 602-PORTO

Restaurante «O CAÇADOR»

Junto ao clube PAÇO DO CAÇADOR—Estrada entre Bucelas e Freixial

A 20 minutos de Lisboa, com bom serviço de refeições, e comodas camionetas. Bons vinhos, comidas e doces regionais. Marcação de mesas: Telf. Bucelas 10. Paisagem, ambiente, águas e ares admiráveis. Casa preferida para fins de semana e especializada em banquetes para festas comemorativas, aniversário, etc.

O mais tipico restaurante dos arredores de Lisboa

SOLAR DA CAPUCHA

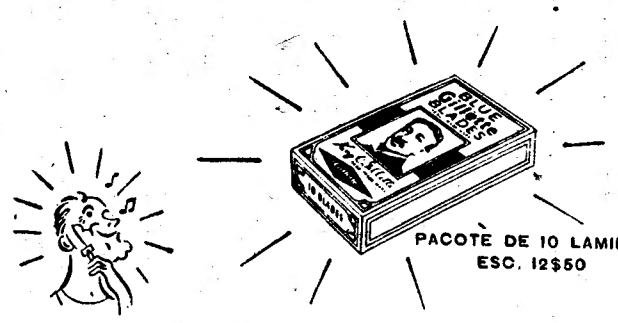
ALMOÇAGEME - COLARES
Telefone: Colares 59
Almoços e jantares
Diárias e fins de semana
Piscina dentro da quinta

MATA OS INSECTOS POR ACÇÃO DUPLA

FLIT

MORTE INSTANTANEA
PELO PIRETRO
+
ACÇÃO DURADOIRA
PELO DDT
COMPRE JÁ, FLIT DE ACÇÃO DUPLA

A última palavra em velocidade...
o foguetão voador
A última palavra em corte...
os fios da **Gillette**



PACOTE DE 10 LAMINAS
ESC. 12$50

Os bons dias começam com **Gillette**

Laminas Gillette Azuis

F. LIMA & C.a SUCR.
LISBOA — R. GENERAL SINEL DE CORDES, 16-R/C. D.
PORTO — L. DO PADRÃO, 20

Para:

RIO DE JANEIRO e SANTOS

com escala pelo **Funchal** e **S. Vicente**
sairá em 5 de Agosto às 12 horas
Recebe carga em frigorifico

PAQUETE «**Pátria**»

Companhia Colonial de Navegação

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefone N.° 30131
PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

TORM LINE

Para
GENOVA, NAPOLES, PIREUS, ISTAMBUL, BEIROUTH e ALEXANDRIA
o vapor dinamarquês «**GYDA**»
Recebe carga em 10 de Agosto
Os Agentes
Soc. Com. Orey, Antunes & C.a Ld.a
Praça Duque da Terceira, 4
Telefones 22271/2/3
— LISBOA —

Pensão Belga

Pensão de 1.a classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.
Rua Actor Tasso, n.° 11
TELEF. 4 0529

DACTILO, LDA.

R. DO ARSENAL, 70-TELEF. 29838 - LISBOA
MÁQUINAS DE ESCREVER E/CALCULAR NOVAS E DE OCASIÃO A PREÇOS ESPECIAIS

'ASPRO'

O MODERNO REMÉDIO INGLÊS *contra a* DOR!

espera-vos na vossa farmácia!

Embalagem de 6 comprimidos tipo de algibeira Esc. 3$00
Embalagem de 30 comprimidos tipo família Esc. 12$00

Importadores:
Sociedade F. I. D. Lda.
Rua do Almada, 97, 2.° — PORTO

Inspector Geral
Ralph Macinerny

Todas as farmácias já estão fornecidas de 'ASPRO'.
Não espere mais para comprar o seu pacote de 'ASPRO'. Ter 'ASPRO' em casa, é sempre uma boa precaução contra os pequenos incómodos quotidianos tais como:

DORES DE CABEÇA
DORES DE DENTES
NEVRALGIAS, REUMATISMO
RESFRIAMENTOS

Tendo à mão 'ASPRO' podereis combater, imediatamente a doença. Dois comprimidos de 'ASPRO' tomados com um pouco de água acalmarão, geralmente, em poucos minutos, uma dor de cabeça, ou uma dor qualquer. Tomados ao primeiro arrepio, ao primeiro espirro, dois comprimidos farão abortar uma constipação ou um ataque de gripe.

E a embalagem higiénica de 'ASPRO' é tão cómoda.

Cada um dos comprimidos está isolado dentro de um saquinho transparente e impermeável onde se conserva puro indefinidamente. Seis comprimidos de 'ASPRO' não ocupam mais espaço na sua carteira do que uma nota de vinte escudos.

Escolha na farmácia mais próxima a embalagem de 'ASPRO' que mais lhe convenha.

'ASPRO' NÃO ATACA O ESTOMAGO NEM O CORAÇÃO

PARQUE PALACIO HOTEL

MODERNO HOTEL DE INSTALAÇÕES PRIMOROSAS

NOVA GERENCIA — Completa remodelação
Todas as comodidades que os Ex.mos clientes possam exigir. Serviço de cozinha impecável. Ambiente acolhedor e esmerado encontram-no V. Ex.as no
PARQUE PALACIO HOTEL - Rua Rodrigues Sampaio, 172
End. teleg: Parque Lisboa — Telef. 50813-46760-41203 — LISBOA

SAN GIORGIO

GENOVA — ITALIA
MOTORES ELECTRICOS
ELECTRO-BOMBAS
TRANSFORMADORES
em armazem nos representantes exclusivos
LINHARES & SILVA, L.da
RUA JOSÉ ESTEVÃO, 41-45 — Telef. 50754-50112

CARBONATO DE CHUMBO EM PÓ

(ALVAIADE DE CHUMBO)

duma das mais importantes fábricas Belgas: VAN LERBERGHE FRERES & Cie., de COURTRAI, fundada em 1870. — Para entrega imediata (só vendas por grosso) e para importação, dirigir-se ao agente em Portugal: Sampaio & Rodrigues, Sucr., Rua da Madalena, 113—2.°, Lisboa, Telefone 23107

Vida artistica

António Soares vai realizar uma exposição

Muito de tempos a tempos, António Soares aparece com uma nova e magnifica galeria de trabalhos que são lições de arte e de bom gosto. A sua ultima exposição marcou como verdadeiro acontecimento artístico. Depois disso, porém, o artista ficou aparentemente emudecido. No entanto, no silêncio do seu «atellier», António Soares continuou a trabalhar. E dos resultados do seu trabalho vai agora dar-nos novas provas absolutas do seu talento, pois cada vez que aparece sobe mais alto a sua arte.

A nova exposição de António Soares, abre ámanhã, ás 16 horas, nos salões dos Grandes Armazens Alcobia.

A VIAGEM DO «IMPÉRIO»

O novo paquete «Império que está a fazer a sua primeira viagem saiu no dia 21 do Funchal para S. Tomé, onde chegou no dia 28, tendo saido nesse mesmo dia para Luanda.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Partiu para a sua casa, na Lousã, o distinto pintor João Reis.

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º — Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, ás 19 h.
Dr. A. Pina Junior - Doenças das crianças, 14 h.
Dr. Anacleto Miranda — Doenças dos olhos, 16 h.
Dr. Cordeiro Lobato - Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sifilis, 16 h.
Dr Fontoura Madureira — Rins e vias urinárias, 15 h.
Dr Luiz Leite — Operações Senhoras, gravidez 17 h
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 17 h.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr Formigal Luzos — Diatermia—Ondas curtas — Ultra-violetas — Electroterapia — Maçagens. — Gimnástica médica.

✝

Emilia Adelaide Ferreira

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Dr. Justino Ferreira e esposa, D. Maria Adelaide Ferreira da Fonseca, seu marido e filhos, D. Adelina Ferreira de Lemos seu marido e filho, José Augusto Ferreira sua esposa e filha, Alberto Manuel Ferreira e esposa, D. Maria Emilia Ferreira Esteves, seu marido e filhos, participam ás pessoas das suas relações e amizade, que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida mãe, sogra e avó e que o seu funeral tem lugar amanhã, 31, pelas 12 e 30 h., da sua residência, Estrada de Benfica, 536, 1.º-E.º, para o cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

✝

Alda Maria Maciel da Cunha Viana

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

António da Cunha Viana, sua mulher e mais familia participam o falecimento de sua querida filha, neta, sobrinha e prima e que o seu funeral terá lugar ámanhã, pelas 10 e 30 horas, da Igreja das Mercês para o cemitério dos Prazeres.

Joaquim Maria Corregedor

Sua familia vem agradecer a todos quantos a acompanharam no seu desgosto pela perda irremediavel que acaba de sofrer.

DE LUTO

Santos Silva (Alonso)

Santos Silva (Alonso)

No Casal da Portela, em Sintra, onde vivia há anos, faleceu esta madrugada, com 77 anos, o caricaturista J. Santos Silva, que, com o pseudónimo de «Alonso», assinou numerosas páginas humorísticas da «Ilustração Portuguesa», de «O Século Cómico» e de «Os Ridiculos», colaborando em muitas outras publicações, postais ilustrados e propaganda comercial. Artista da velha escola, Santos Silva denunciava a sua epoca até na maneira de vestir, com um chapeu caracteristico e romantica Lavaliére. Era professor de desenho em escolas oficiais, e foi sempre esforçado trabalhador.

As suas caricaturas tinham acentuado cunho popular e deixa algumas sátiras felizes aos acontecimentos, usos e costumes, quase sempre com espirituosas legendas, de marcada intenção. Andava doente há algum tempo e o seu estado de saude agravou-se na passada semana, por ocasião duma sua vinda a Lisboa, onde sofreu uma síncope.

O funeral efectua-se amanhã, ás 11 horas, para o cemitério de S. Marçal, em Sintra. Deixa viuva a sr.ª D. Sofia Santos Silva, a quem apresentamos pêsames.

Alvaro Eugenio Prestes Leão Cabreira (Faro)

Faleceu ontem, na casa da sua residência, Largo General Pereira d'Eça, 56, 2.º, o sr. Alvaro Prestes Leão Cabreira, (Faro), de 47 anos, antigo director de serviços do Ministério da Economia, aposentado, que pelo seu trato afavel e cavalheiresco soube grangear a estima dos seus subordinados e das pessoas com quem privava.

Como funcionário, reuniu uma larga folha de serviços, o que o impunha á estima e admiração de todas as pessoas e dos ministros que com ele trabalharam, pela sua cultura e saber.

O falecido era sogro do major sr. dr. Neves e Castro, comandante do grupo de Artilharia em Ponta Delgada, que ontem chegou de avião para tomar parte no funeral, que sai ámanhã ás 10 horas, da morada indicada, para o cemitério do Alto de S. João.

D. Alda Maria Maciel da Cunha Viana

Faleceu esta madrugada a sr.ª D. Alda Maria Maciel da Cunha Viana, de 20 anos de idade, filha da sr. D. Maria Amélia Santiago Maciel da Cunha Viana e do sr. capitão António da Cunha Viana, antigo comandante dos Dragões e da Guarda Fiscal de Lourenço Marques. A extinta era neta da sr.ª D. Ilda Santiago Maciel da Costa, sobrinha da sr.ª D. Ilda Maciel de Figueiredo e do major Henrique Martins de Figueiredo, da sr.ª D. Laura da Cunha Viana Hora e do sr. Horácio Hora e da sr.ª D. Celia de Aguilar Maciel e do nosso camarada de Imprensa Artur Maciel. O funeral realiza-se ámanhã, ás 10 e 30, saindo o corpo da igreja das Mercês, para jazigo de familia, no cemitério dos Prazeres.

Agostinho de Figueiredo

Faleceu o sr. Agostinho de Figueiredo, de 68 anos, viuvo natural de Beijós, Carregal do Sal, chefe da Policia de Segurança Publica, aposentado. O extinto, que durante muitos anos chefiou a esquadra da Praça da Alegria, era tio do sr. Cesar Rodrigues da Eira, chefe da Policia Municipal. O funeral, a cargo da Agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da Rua Latino Coelho n.º 61, r/c., para o cemitério do Alto de S. João.

Manuel Inacio Tainha

Realizou-se esta tarde o funeral do sr. Manuel Inácio Tainha, antigo democrata, inspector da companhia de seguros Tranquilidade. O extinto, que era muito considerado no nosso meio comercial, deixa viuva a sr.ª D. Maria do Carmo Mendes Tainha, professora, e era pai dos srs. engenheiro Jovito Tainha e arquitecto Manuel Tainha e da professora sr.ª D. Maria de Lourdes Tainha.

SUFRAGIOS

Afonso Marques Fernandes

Comemorando o 1.º aniversário da morte do alferes de infantaria Afonso Marques Fernandes, sua viuva manda rezar missas ámanhã ás 9 horas, na igreja de Santa Isabel em Lisboa e na de Alvôco da Serra, sua terra natal.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Comemorando o 78.º aniversário da Sociedade Democrática União Barreirense «Os Franceses», realizam-se festas nos dias 1, 4, 7, 21 e 28 de Agosto. No dia 1, ás 15 horas, haverá uma sessão solene comemorativa e ás 17 um concerto pela banda do Grupo Desportivo e Recreativo da C. U. F.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

EM LUGAR

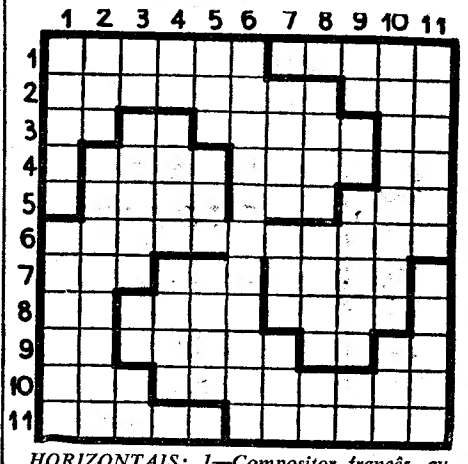
de «bugigangas de mau gôsto» use pulseiras, alfinetes e botões de punho género mourisco, em esmalte e prata de Arte

TOPÁZIO

VENDE: **OURIVESARIIA BARBOSA & ESTEVES**
Rua da Prata

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2111



HORIZONTAIS: 1—Compositor francês, autor de «Romeu e Julieta»—Aliado. 2—Despachareis. Oceano. 3—Laço. Simbolo quimico da prata. Desdobrem. Batráquio. 4—Patroas. Abrilhanta. Reis. 5—Erva que se ceifa e seca para o gado. Casa. Preposição e artigo (pl.). 6—Individuo que, no Brasil, fazia parte das expedições destinadas a explorar os sertões, descobrir terrenos mineiros, etc. 7—Espécie de avestruz. Prefixo equivalente a «ante» ou «anti». Nome de mulher. 8—Nota de musica. Desumana. Ecoar. 9—Idem (abrev.). Enredo. Zomba. Nesse lugar. 10—Rio afluente do Douro. Separasse. 11—Deste modo. Longas extensões de montanhas.

VERTICAIS: 1—Lucro. Marcial. 2—Principio. Famosos. 3—Interjeição de dor. Aprazivel. Novecentos (rom.). Artigo (pl.). 4—Em a, Cidade da Bélgica, na confluência do Escalda e do Lys. Lavrei. 5—Agora. Costuma. Escalvadas. 6—Enfraquecidos. 7—Aprel Chefe Etiope. Guinde. 8—Partir. Movimento (neol.). Atmosfera. 9—Prefixo de negação. Imperfeita. Caminhai. Senhor (abrev.). 10—Estrangular. Pega. 11—Rezasse. Instituas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2110

HORIZONTAIS: 1—Istmo. Dagon. 2—Doris. O'bice. 3—Ocar. Sós. Abel. 4—Laia. Até. Sala. 5—Orla. Amos. 6—Eremita. 7—Brio. Alte. 8—Aedo. Ano. Amor. 9—Nuas. Mor. Viam. 10—Anila. Bardo. 11—Lesos. Elias.

VERTICAIS: 1—Idolo. Banal. 2—Socar. Reune. 3—Trai. Lei. Dais. 4—Mira. Aro. Oslo. 5—Ossa. Amas. 6—Otomano. 7—Dose. Orbe. 8—Abas. Ata. Aval. 9—Giba. Mal Miri. 10—Ocelo. Toada. 11—Nelas. Ermos.

ESC.... 18$00

E' o preço com vinhos dos famosos e suculentos almoços ou jantares do velho CAFE' RESTAURANTE SUISSO. Lisboa.

O TEMPO E A AGRICULTURA

De Oliveira de Frades informam-nos que a falta de chuva tem prejudicado muito as plantações de milho. O excessivo calor de dia, em contraste com as noites um tanto frias, tem prejudicado particularmente as vinhas.

FAÇA OS SEUS TRANSPORTES COM ECONOMIA

PARA CORTIÇAS, VASILHAME, GADOS E TODAS AS CARGAS VOLUMOSAS

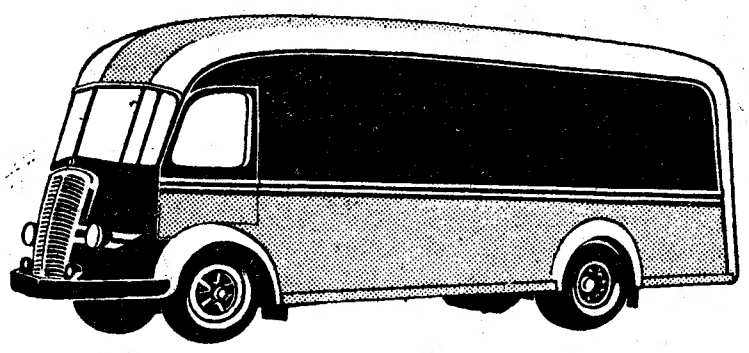
O "CHASSIS"

BERLIET-DIESEL

PCK 7D de condução avançada

pode permitir-lhe um espaço útil de

50 METROS CÚBICOS



BERLIET

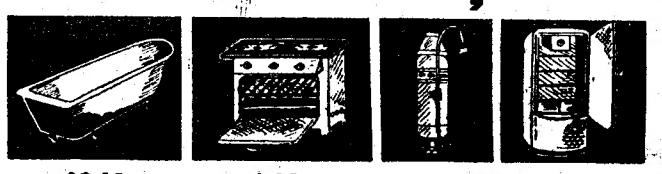
PCK 7D

MOTOR DE 4 CILINDROS, ALTA COMPRESSÃO, TURBULÊNCIA MÚLTIPLA
(combustão integral do gasóleo)

VELOCIDADES MÉDIAS ELEVADAS E CONSUMOS REDUZIDOS

A. A. SILVA Av. 24 de Julho, 26-B LISBOA

36 PRESTAÇÕES



1$40 por dia | 1$40 por dia | 1$10 por dia | 6$20 por dia

Instalações de Gás e Electricidade

Motores, máquinas eléctricas, etc., etc., pelo mesmo sistema de pagamento

SÓ

NO IMPERIO DOS ESQUENTADORES

de MAMEDE DE ASSUNÇÃO COSTA

Rua Boa Vista, n.º 12, primeiro andar

Telef. 22778 e 31489

Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 31-A

Telef. 2 4864—(antigo L. da Abegoaria)

SORVETEIRAS

com manivela para 4, 6 e 8 litros

GELEIRAS

Baldes para gêlo e para garrafas, palhas para refrescos
Peças de vidro e metal para sorvetes, etc., etc.
Nova remessa de artigos em aço inoxidavel para restaurantes e hoteis

LARBELO

195—RUA DA PRATA, 197—LISBOA—TEL. 24042

BEBA TANGINA

e terá a nitida e agradavel sensação de saborear uma tangerina fresca.

TANGINA

Não é um refresco vulgar

E' um produto da técnica

ORIGINAL **FRUTIDOR**

(sem pastas, extractos, polpas ou essencias)

Peça-o nas boas casas
Fábrica: Quinta de S. Francisco, Santarém, telef. 432
Depósito em Lisboa: Rua da Madalena, 161, telef. 2.8642.

Agentes em
Coimbra: António Diniz Santos
Fig.ª da Foz: António Maria Pascoal & Filhos
Nelas: Mathias & C.ª, Ld.ª
Vizeu: José Rodrigues
Oliv.ª do Hospital: José Marques d'Assunção
Castelo Branco: Domingos Manuel Duarte
Abrantes: Tavares & Cavalheiro
Leiria: António João de Matos Capinha
Marinha Grande: Lopes & Silva
Caldas da Rainha: Frias & Gonçalves
Alcobaça: Coelho & Rafael
Barreiro: José Luiz Durão
Evora: José Joaquim Cardoso
Montemór-o-Novo: Pereira Marques, Ld.ª
Portalegre: Manuel da Silva Freitas
Agueda: A. F. Sucena, Irmão

Escola de motoristas

RAPIDEZ, SERIEDADE E COMPETENCIA

Casa A. Vieira

R. D. Pedro V, 5 — Telef. 20497

Quer ter Saúde e Alegria?

Tome os banhos no Poço do Borratém, 4, 1.º

Terreno

Para construção industrial, c/ 766 m2, á Praça do Chile, vende-se. Trata-se na Rua da Betesga, n.º 8.

Grande palácio

Linda e magnifica quinta, vende-se, de recreio e rend., belas sombras, jardins, muita água, inst. e depend. p. t. expl. agr., a 14 km. de Lisboa. Alam. Afonso Henriques, 41, 1.º, Esq.º.

Vivendas

Vendem-se, lindas, a estrear, 2 c. banho, living-room, gr. quintal, poço, elet. 125 a 90 contos, a 20 m. Lisboa, no Morgado em Vialonga, c. f. Povoa.

O «Diario de Lisboa» vende-se na Amadora, no Bazar Bébé.

COMPANHIA SINTRA-ATLANTICO

Horário da carreira provisória de passageiros entre BANZÃO e ALMOÇAGEME

Banzão Partida	Almoçageme Chegada	Almoçageme Partida	Banzão Chegada
7,35	7,50	7,55	8,10
8,35	8,50	8,55	9,10
9,25	9,40	11,25	11,40
12,00	12,15	16,00	16,15
17,30	17,45	19,10	19,25
19,30	19,45	19,50	20,05
20,35	20,50	20,53	21,10

Efectuam-se aos dias uteis e feriados

Almoçageme Partida	Banzão Chegada	Banzão Partida	Almoçageme Chegada
8,35	8,50	8,15	8,30
11,20	11,35	10,05	10,20
12,00	12,15	11,40	11,55
17,45	18,00	16,30	16,45
19,50	20,05	19,25	19,40
21,30	21,45	20,25	20,40

Efectuam-se aos domingos

Numeros mais premiados na lotaria de hoje

27393 ..... 600.000$00
10398 ..... 100.000$00
7197 ..... 50.000$00
27392 ..... 8.770$00
27394 ..... 8.770$00

Premiados com 10.000$00

3306 5471 5924 12462 13149 15508 17511 18988 20934 26430 26602

Premiados com 4.000$00

374 498 1078 2561 3384 4918 7446 8511 10968 11734 13794 15229 16685 19648 19763 19949 20016 20107 20562 21472 22009 23742 23809 24419 24843 25260 25915 27240

Premiados com 300$00

53	76	220	223	243	255
324	346	358	385	476	567
568	654	743	757	811	823
860	898	961	1144	1240	1314
1472	1566	1637	1654	1685	1710
1839	1842	1869	1880	1932	1989
2000	2075	2142	2192	2364	2367
2492	2498	2579	2591	2648	2937
3073	3109	3116	3118	3140	3190
3196	3218	3536	3599	3911	3920
3943	4095	4185	4194	4216	4307
4323	4376	4475	4669	4714	4773
4824	4852	4910	4911	4957	5039
5100	5261	5464	5472	5495	5579
5618	5667	5672	5718	5742	5782
5784	5854	5890	5934	5968	5977
6007	6021	6102	6250	6275	6403
6414	6434	6487	6522	6786	6809
6889	7049	7050	7123	7126	7134
7139	7173	7204	7263	7300	7330
7414	7427	7483	7495	7513	7534
7767	7982	8104	8109	8170	8245
8257	8272	8361	8400	8470	8701
8806	8890	8945	9164	9211	9224
9290	9341	9383	9620	9712	9719
9758	9945	9953	9984	10027	10129
10348	10372	10487	10507	10609	10735
10901	10930	11006	11029	11074	11108
11341	11361	11492	11562	11630	11690
11704	11723	11744	12010	12037	12082
12153	12169	12205	12290	12339	12343
12421	12423	12460	12543	12564	12673
12924	13010	13185	13219	13278	13316
13344	13363	13392	13427	13525	13779
13930	14121	14139	14169	14172	14199
14311	14398	14408	14481	14637	14679
14836	14964	15039	15054	15112	15305
15329	15391	15424	15453	15512	15513
15625	15717	15740	15806	15811	15947
16053	16119	16256	16310	16340	16430
16435	16472	16521	16616	16706	16777
16781	17168	17176	17189	17217	17349
17695	17765	17872	18062	18108	18121
18172	18203	18215	18235	18311	18323
18325	18524	18579	18671	18804	18811
18897	18951	19187	19229	19424	19442
19516	19556	19825	19839	19898	20104
20245	20302	20434	20557	20588	20606
20715	20740	20813	20832	20877	20904
20980	21056	21082	21189	21280	21368
21373	21384	21398	21435	21586	21607
21636	21650	21651	21672	21716	21771
21845	21869	21946	21964	22064	22109
22160	22341	22455	22488	22613	22659
22742	22951	23050	23067	23091	23329
23418	23597	23730	23761	23876	24002
24032	24050	24136	24298	24423	24439
24458	24501	24503	24517	24539	24557
24681	24758	24942	24984	25016	25018
25105	25113	25337	25457	25499	25569
25614	25636	25646	25657	25757	25845
25854	25937	26035	26054	26141	26200
26376	26532	26620	26654	26729	26833
26856	26886	26926	26932	27011	27109
27112	27183	27200	27211	27256	27454
27480	27489	27529	27573	27575	27746
27752	27865	27874	27963		

Os numeros de **27301** a **27400**, de **10301** a **10400** e de **7101** a **7200**, têm o premio de 500$00 por corresponderem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

Os numeros cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º prémio (93) são premiados com 330$00.

Os numeros terminados em **2, 3** e **4**, são premiados com 170$00 por corresponderem ás terminações do 1.º prémio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

Policlinica de Arroios

Praça do Chile, 14, 1.º—Tel. 42414

Dr. Aires de Sousa—R. X. e Radioterapia—16 h.
Dr. Alves de Freitas—Clinica geral—18 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h
Dr. Dias Amado—Análises clinicas—14 h.
Dr. Elisio de Moura—Boca e dentes—15 h.
Dr. João dos Santos—Doen. nerv. e mentais —18 e 30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—Doen. senhoras—13 h.
Dr. Luís Andrade—Ouv., nariz e garganta—15 e 18 e 30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h
Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos—16 h.
Dr. Paradela de Oliveira—Doen. crianças—12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h
Dr. Ramos Chaves—Pele e sifilis—15 h.

O PORTO PELO TELEFONE

Pauliteiros de Miranda

PORTO, 30.—O grupo de pauliteiros de Cercio (Miranda do Douro), embarcou, esta manhã, em Leixões, a bordo do vapor «Ganda», com destino a Luanda, onde vai tomar parte nas festas do tricentenário da restauração de Angola. Leva como assistente o padre António Mourinho. O «Ganda» saiu de Leixões ás 11 e 30 e fará escala no porto de Lisboa.

Dois menores gravemente atropelados

Sem fala, foi conduzida ao hospital, com fractura de cranio e choque traumático, a menor de 6 anos Maria Virginia, residente da Rua da Aliança, 85, que foi atropelada na Rua do Bonjardim por uma camioneta de carga, conduzida por José Pacheco, de Negrelos, Santo Tirso.

—Vindo da Povoa de Varzim, recolheu ao hospital, também com fractura de cranio, o menor de 7 anos, Guilherme Martins da Agra, morador na Rua da Assunção daquela vila; que foi atropelado por uma camioneta.

Refugiados estonianos

Procedente dos portos do Norte da Europa, entrou esta manhã em Leixões um barco de recreio sueco, trazendo a bordo cerca de 40 refugiados estonianos, homens, mulheres e crianças, que viajam com passaportes passados na Suecia, e seguem com rumo á Africa. Aquela embarcação, depois de abastecida, deve sair ao fim da tarde.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

27393
1.º Prémio
600 CONTOS

10398 2.º Prémio 100 Contos

Os números 27393 e 10398 que, na extracção de hoje, obtiveram respectivamente a Sorte Grande—600 contos—e o 2.º Prémio—100 contos, foram vendidos pelas felizes

CASA TRAVASSOS
R. DA PALMA, 43
LISBOA
CASA TRAVASSOS, LD.ª
ROSSIO, 42

5
Prémios grandes
vendidos, em três semanas seguidas, pela
CASA DA SORTE
Na extracção de hoje:
7.197
3.º Prémio--50 contos
um bilhete com o carimbo da
CASA DA SORTE
vendido aos seus balcões

A CASA DA SORTE recomenda insistentemente a todos os vendedores de lotaria e ao publico, em geral, que, depois de consultada a lista oficial, sejam rasgadas as fracções que não estejam premiadas.

Casa da Sorte

Lisboa	Porto	Coimbra	Braga
Rossio, 119	Sampaio Bruno, 37	Ferreira Borges, 81	S. Francisco, 9

Quer gozar as suas férias com comodidade?
ESCOLHA O **MAR-LINDO**
NA PRAIA DE SANTA CRUZ
Tel. 6
Bons quartos e bela alimentação
Situação privilegiada sobre o mar
Restaurante e Salão de Chá

MOURA BASTO
AMARANTE
A excelência dos vinhos verdes
ÚNICO AGENTE NO PAIS (excepto Lisboa):
J. Cândido da Silva
Praça Filipa de Lencastre, n.º 22
Telefones 22602 / 27202
Telegramas: Cânsilva PORTO

Gestetner
Oficina para reparações de Duplicadores. Os únicos que têm peças novas e de origem para os Duplicadores Gestetner
Rua da Conceição, 125
Telef. 22628

Inaugura hoje os seus trabalhos em Belgrado a Conferência do Danúbio

BELGRADO, 30.—E' provavel que a Jugoslávia apoie a politica soviética na Conferencia do Danubio, que inaugura hoje os seus trabalhos. Tomam parte nessa conferencia representantes da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos, da Russia, da França, da Jugoslávia, da Roménia, da Ucrania, da Hungria, da Checoslováquia e da Bulgária, devendo ser discutido o problema da futura fiscalização da navegação no Danubio, fiscalização que antes da guerra estava a cargo de uma comissão internacional. O Governo da Austria envia observadores.

A delegação britanica é presidida por sir Charles Peake, embaixador em Belgrado, e a americana pelo seu embaixador, Cavendish Cannon. Andrei Vyshinsky preside á delegação soviética. Na sua viagem para Belgrado, o subsecretario dos Estrangeiros soviético fez ontem uma paragem em Praga. Entre os delegados figura a senhora Anna Pauker, ministra dos Negócios Estrangeiros da Roménia.

A Russia terá a seu favor maior numero de votos do que as potencias ocidentais. Os representantes destas vão empregar todos os esforços para que as decisões da conferênciia não sejam tomadas por maioria de votos. Embora o principio da liberdade da navegação no Danubio para todas as nações tenha sido aprovado pelo Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros, em 1946, e tenha sido incluida uma clausula a esse respeito no tratado de paz com os países balcanicos, a Russia mantem a opinião de que a fiscalização deve ser exclusivamente entregue aos países banhados pelo Danubio.—(Reuter).

Comentários americanos

NOVA YORK, 30.—A Conferência do Danubio, que hoje se inaugura em Belgrado, será «a primeira prova que permitirá demonstrar se a U. R. S. S. está pronta, agora, a empenhar-se em negociações autênticas para resolver os problemas do post-guerra»—escreve o «New York Times». Com efeito, acrescenta, «esta conferência tratará não só do futuro da principal comunicação fluvial da Europa Central mas também da questão crucial de Direito internacional seguinte: os acordos em tempo de guerra e os tratados de paz já concluidos».

A principal questão que vai ser debatida em Belgrado, entende o «New York Times», é saber se a U. R. S. S. quer continuar a tratar a Europa Central e Oriental como «terra conquistada». O editorialista deste jornal afirma que a U. R. S. S., violando os acordos concluidos durante a guerra, conseguiu maioria instalando «governos fantoches» na Europa Oriental e pensa que as decisões finais de Belgrado deverão, no entanto, apoiar-se no acordo das principais potências. Mas, conclui, «a execução destas decisões dependerá, afinal, da atitude da U. R. S. S.: no consentimento desta em substituir a força militar pelo Direito. Este, de resto, o ponto crucial de toda a situação europeia».—(F. P.).

O problema fundamental da Paz

versado no «Sol» de amanhã

O problema alemão, visto pelo tenente-coronel Lello Portella e Julien Benda; a politica externa do Estado Novo; o dominio económico dos E. U. sobre o Brasil; o pensamento politico-social de Rolão Preto e a emigração clandestina dos judeus para a Palestina, eis os principais assuntos versados amanhã no «Sol».

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

A crise de Berlim

(Continuação da 1.ª pág.)

norte-americano, que regressou de Londres.—(Reuter).

PARIS, 30.—Nem a rádio de Moscovo, nem a agencia Tasse confirmam hoje a saida da capital soviética de Molotov, anunciada por uma agencia estrangeira. Por outro lado, em nenhuma das emissões da rádio ou da agência soviéticas se faz alusão, esta manhã, ao recomeço das conversações com os aliados ocidentais, nem á Alemanha.—(F. P.).

O caso de Berlim será levado ao Conselho da O. N. U.?

LAKE SUCCESS, 30.—Espera-se que o delegado da Colombia apresente no Conselho de Segurança das Nações Unidas o problema de Berlim como constituindo «ameaça á paz internacional». A delegação está a dar os ultimos retoques ao projecto da moção que vai apresentar, a fim de procurar que o Conselho de Segurança se ocupe do conflito entre as potencias ocidentais e a Russia acerca da antiga capital da Alemanha. Embora nada haja ainda definido, supõe-se provável que a delegação da Colombia levante a questão na próxima semana, pedindo que sejam convidadas as quatro potencias envolvidas a apresentar pormenores completos da situação actual em Berlim.—(Reuter).

Vende-se o palácio de Doorn

onde viveu o Kaiser

HAIA, 30.—Está á venda o palacio de Doorn, onde viveu no exilio o imperador Guilherme II da Alemanha. O Governo holandês considera esse palacio como fazendo parte dos bens alemães e vai vendê-lo com a condição de que seja conservado em boa ordem. Recentemente, um filho do Kaiser perdeu no tribunal o processo em que reclamava a posse do palacio e das terras próximas. O principe tenciona apelar da sentença, mas supõe-se que a propriedade seja vendida antes de decidida a apelação.—(Reuter).

Os Jogos Olímpicos e a participação dos atletas portugueses

(Continuação da 1.ª pág.)

mento é de 33 jardas. Esta distancia, em mero treino, foi coberta por Simas em 17 s. e 4/5—tempo que pouco diz mas representa algo. De regresso a West Drayton, a motorista do carro que os conduzia, apesar de pertencer ao numero dos que se encontram ao serviço do nosso acampamento, perdeu-se! Este dédalo de estradas e mais estradas prega partidas ás mais «pintadas» e destras condutoras... E a viagem, que devia durar cerca de 35 minutos, levou uma hora!

De tarde, novo treino de adaptação na piscina de Wembley—na «autentica», naquela em que prestará a sua prova olimpica. Ainda sem se lançar na distancia total a que concorrerá, Mario Simas fez por duas vezes os 50 metros, em ambas delas gastando 32 s. e 1/5—sem esforçar.

As aguas em Wembley estiveram hoje, como sempre, agitadas pelos treinos. Nos intervalos feitos para repouso de Simas, o treinador Azinhais dos Santos teve oportunidade de observar o trabalho da equipa holandesa. Dos seus componentes, impressionou-o Kievit, que deve ser um dos finalistas—precisamente dos 100 metros costas. Viu tambem parte das equipas suiça, dinamarquesa e jugoslava e assistiu a um «match» de treino dos grupos de «water-polo» da Argentina e da Jugoslavia. Os primeiros têm «endurance», um bom avançado-centro—mas esquema de jogo incompleto; quanto aos segundos, apresentam uma boa equipa, já habituada a competições internacionais da categoria dos campeonatos da Europa. Darão que fazer...

O grupo de atletismo

Por sua parte, Alvaro Dias, Vieira, Morais e Alcide continuam tambem sem perder tempo, fielmente acompanhados na sua actividade por Moniz Pereira. De manhã, treinaram em Uxbridge, onde se encontraram com os americanos—que trocaram impressões com os nossos, afirmando apreço pelas suas qualidades e filmando até diversas fases dos seus treinos. Alvaro Dias parece ser o mais conhecido «cá fora» e aquele que desperta maior interesse. Franceses e polacos perguntaram por ele e os primeiros tiveram mesmo oportunidade de o ver.

Alcide é agora o menos afortunado, pois voltou a ressentir-se da sua distensão. Procurado o maçagista de West Drayton, não se encontrou... Mas o médico que acompanha a missão brasileira, com excelente espirito desportivo e dentro da sã camaradagem mantida com os portugueses, examinou-o e prescreveu o tratamento aconselhavel, que para a tarde, reservada a descanso, havia produzido já efeito salutar.

Afora este pequeno mas desagradavel pormenor, a saude de todos é excelente—e a boa disposição mantem-se inalteravel.

Para fechar o dia, depois de jantar, a forte maioria dos portugueses tem um «espectáculo» que os reune, em ambiente deveras confortavel, e que é sempre seguido com interesse, pelo ineditismo que encerra: a televisão. Num dos mais espaçosos «rooms» do acampamento, aquele mágico aparelho, até há pouco desconhecido certamente de todos, oferece-nos como que uma boa sessão de cinema, nitido e variado.

Para fechar, desta feita, um pequeno pormenor com sabor de anedota: Nuno Morais, ao fim da tarde, quis acender o seu cigarro—mas não trazia fosforos. Providencialmente, perto, mas de costas, um concorrente, de fato de treino azul, contemplava uma partida de tenis no «court» fronteiro. Morais não hesitou e, no «seu» mais apurado inglês, pediu lume. O interpelado estendeu o cigarro, voltou-se lentamente e respondeu com a maior naturalidade, no mais puro português: «Não faça tanta força!...».

Era o fleugmático e sempre bem humorado Emilio Lino, portuguesissimo componente da nosso equipa de espada... Morais fora traido por aquele fato de treino... azul!

AVELAR MACHADO

Numas furnas maravilhosas sôbre viveiros de lagostas

come-se, bebe-se, ouve-se música e dança-se...

O nosso carro, a caminho do Guincho, deixara para trás, a um quilómetro, a Boca do Inferno, e passara o forte onde está instalado o laboratório do Museu Bocage, quando da esquerda nos surgiu. das rochas da beira-mar, a luz dum projector. Párámos e vimos junto dele uma barraca de pescadores, coberta de redes. Aproximámo-nos e perguntámos a um deles qual era o objectivo daquela luz:

—E' para indicar a entrada do viveiro das lagostas...

—Do viveiro? Mas para quê, de noite?

—Entre—e compreenderá.

Cheios de curiosidade por desvendar mais este mistério da vida nocturna de Lisboa e seus arredores, resolvemos obedecer. E aqui vamos contar aos leitores o que vimos e que parecia arrancado ás páginas das «Mil e uma noites» —tal o imprevisto e o encanto do espectáculo gosado...

Um buraco aberto na rocha; uma escadaria simples de madeira, alcatroada, como se estivessemos a bordo... Descemos dois lanços, e vimos em baixo o mar, vedado até a certa altura por uma muralha de tijolos colocados a cutelo, para que a água entre e saia livremente no grande viveiro de lagostas, iluminado, com luz indirecta, como toda essa furna maravilhosa que nos lembrou aquela «gruta de los dioses», de Aracena... A velar as luzes, numa feliz decoração de Luis Possolo, redes, camaroeiros, barquitos.

Chegados ao fim da escada, vimos, á entrada da gruta, uma cozinha no género das de bordo, e a seguir um grande «bar», onde gente das mais diversas categorias—pois ali vão desde os reis e os principes no exilio, os fidalgos e os toureiros, até aos humildes pescadores—refrescava as guelas, ouvindo a transmissão do que o pianista Santos tocava no interior da furna

Do outro lado, através dos buracos dos tijolos e da cavidade existente entre o muro e a parte inferior da rocha, vinha o reflexo do luar no espelho das águas rugindo contra as pedras.

Nesta primeira parte da furna, é sempre livre a entrada, a toda a gente; mas há um estrangulamento, e a seguir surge-nos a outra parte, onde, aos dias de semana, o consumo é obrigatório, e há uma cuidada selecção. A um lado um viveiro de santolas. Porque, todo este espaço, uns 40 metros, que vai da boca da gruta até ao fim onde ainda existe um depósito de bebidas, é constituido por um estrado sobre viveiros de lagostas e de outros mariscos...

Ao centro desta segunda furna, onde se faz musica, as pessoas espalhadas por muitas mesas pequenas, dançam sobre uma pista redonda. E, quando se eleva a voz duma fadista, esta e a da guitarra têm uma ressonancia unica...

Levou seis anos o trabalho de perfuração e de desobstrução desta gruta maravilhosa, no qual teve papel principal o conhecido técnico de viveiros José de Brito. A ideia inicial era apenas aumentar o viveiro já existente; mas, ao deparar com aquela maravilha, esses exploradores do subsolo litoral tiveram a original ideia de o aproveitar para um local onde toda a gente, a preços relativamente reduzidos, pode comer, beber, ouvir musica e dançar, num ambiente paradisiaco.

—Por enquanto — disseram-nos — estamos numa fase de experiência que se prolongará até ao fim da época. E faremos todas as modificações que as circunstancias e o publico forem exigindo.

A Costa do Sol tem, desde agora, mais um encantador atractivo turistico.

Choque dum automovel com uma camioneta entre Queluz e a auto-estrada

As centenas de automobilistas que hoje, durante o dia, passaram no troço que liga o palácio nacional de Queluz á auto-estrada pararam para observar o aspecto invulgar que oferecem o automóvel e a camioneta de carga que ontem á noite chocaram, entre o referido palácio e a estrada entre aquele troço e a Amadora. E' que o automóvel—que vinha em direcção a Lisboa enfiou por debaixo da parte trazeira da camioneta e ficou com a parte da frente—motor, «capot», volante e «tablier»—completamente enfeixada, além de sofrer danos na «carrosserie». Só o «chassis» nada sofreu.

A camioneta—que é de aluguer—é a GE-10-96 e pertence á Vinicola do Cacém, Ld.ª. Como estava avariada, viera outra, da mesma empresa, conduzida pelo motorista José Cadêlo de Oliveira, para a rebocar.

Cerca das 21 e 30, surgiu dos lados de Queluz, no mesmo sentido, o automóvel CH 11-12, pertencente ao sr. dr. Artur Aurélio Gonçalves, licenciado em Ciencias Económicas e Financeiras, professor da Escola Comercial Patricio Prazeres e chefe da contabilidade da casa Garland, Laidley & C.º, e residente na Rua Voz do Operário, 56, 2.º, conduzido pelo seu filho sr. Rui Herlander Rolão Gonçalves, aluno do Instituto Superior Técnico, que com ele havia ido ao seu chalé «Good Luck», no Algueirão. Porque o condutor do automóvel se encadeou com os farois do que vinha em sentido contrário, o carro foi enfeixar-se contra a camioneta, que nada sofreu.

Conduzidos os dois ocupantes do automóvel, num carro particular que passava no local do desastre, ao hospital de Santa Marta, ali se verificou que o sr. Rui Gonçalves tinha fractura do frontal e outros traumatismos, havendo recolhido a casa depois de tratado.

O sr. dr. Artur Aurélio Gonçalves tem uma perna fracturada e uma ferida na testa, encontrando-se no hospital de Jesus, para onde foi transportado na ambulancia dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses.

COLARES
Pensão EDEN
(antigo EDEN Hotel)
TELEFONE COLARES 11
A mais bem situada da lindissima região de Colares — Quartos com todo o confôrto moderno e maravilhosas vistas — Esmerado serviço de mesa, sob a direcção técnica da Tia Anica

EM VIAGEM PARA O NORTE VISITE O
SUAVE MAR HOTEL
ESPOSENDE, Tel. 8911

TEM CASPA? USE
SEIVOTONE
CORTEZ